



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0022381-10.2025.8.16.0194

24ª Vara Cível e Empresarial Regional de Curitiba/PR

GRUPO ABG

Abril/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	16
5. Quadro de colaboradores	18
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	19
7. Reunião com o Grupo	91
8. Apontamentos do Ministério Público	92
9. Honorários da Administração Judicial	98
10. Questionamentos anteriores	99
11. Novos questionamentos	100
12. Checklist	102

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo ABG.

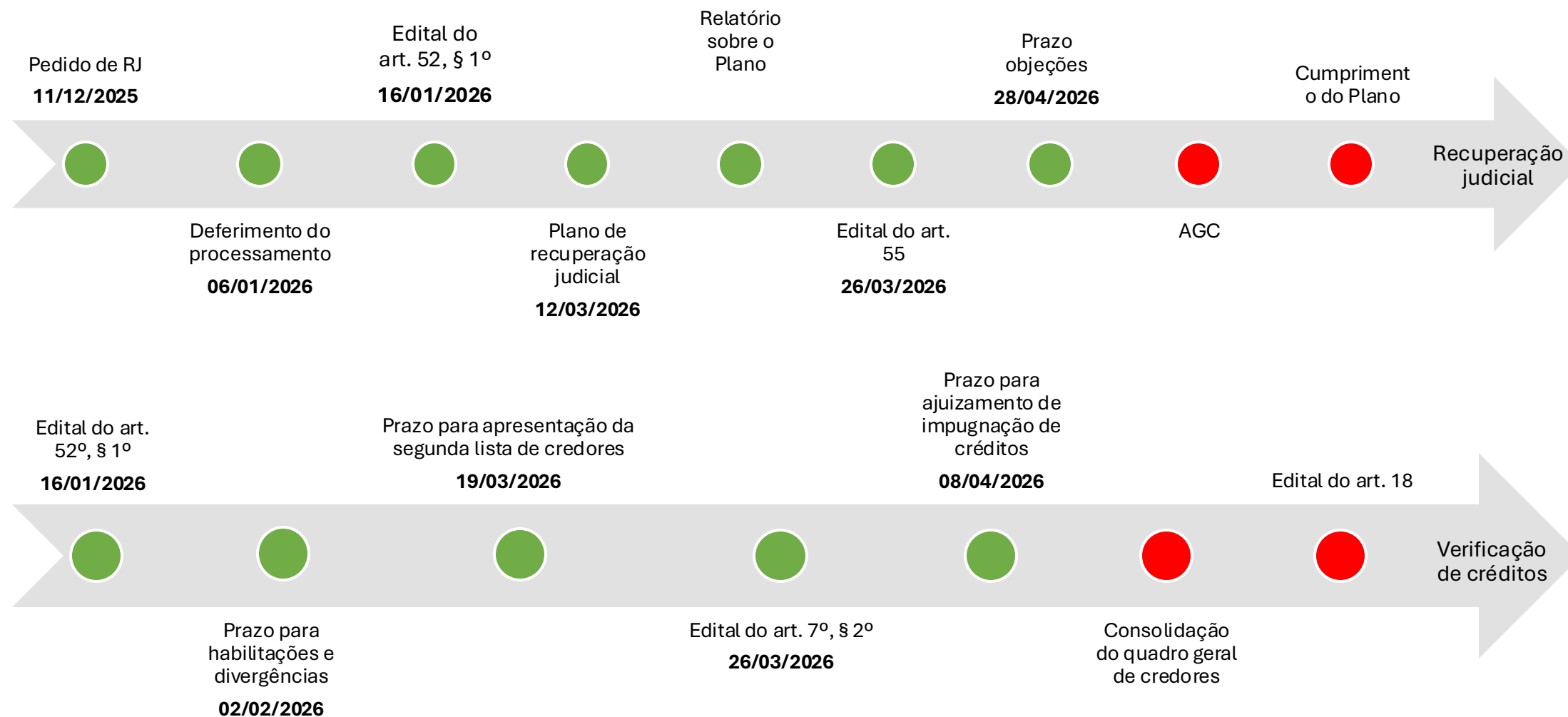
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras, utilizadas neste Relatório, sem assinatura do responsável contábil e do administrador, foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e referem-se as competências de janeiro e fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas correspondem a abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO RODAS S.A.



CNPJ
14.591.542/0001-90



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277 Curitiba Ponta-Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 1,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de material elétrico, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO RODAS S.A.
Capital social
R\$ 44.068.077,82



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG PARTICIPAÇÕES LTDA



CNPJ
14.591.453/0001-44



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 2, Rondinha, Campo
Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras.

ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL
R\$ 11.461.432,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO STEEL S.A.



CNPJ
36.615.460/0001-71



Início das Atividades
10/03/2020



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Galpão 2, Pq Res. Rondon, Salto/SP,
CEP: 13.323-900



Objeto Social

Produção de artefatos estampados de metal, fundição de ferro e aço, fabricação de estruturas metálicas, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de tratamento e revestimento em metais, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, comércio varejista de ferragens e ferramentas, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO STEEL S.A.
Capital social
R\$ 4.050.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO PWT LTDA



CNPJ
31.600.044/0001-86



Início das Atividades
25/09/2018



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Pq. Res. Rondon, Salto/SP, CEP:
13.323-900



Objeto Social

Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, serviços de engenharia, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.

NEO PWT LTDA
Capital Social
R\$ 236.768.575,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO POLIMEROS LTDA



CNPJ
02.679.320/0001-45



Início das Atividades
16/03/1998



Endereço
Rua Dante Maróstica, nº 581, Distrito Industrial II, Araras/SP,
CEP: 13.602-050



Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, testes e análises técnicas.

NEO POLIMEROS LTDA
Capital social
R\$ 57.353.500,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA



CNPJ

31.045.502/0001-62



Início das Atividades

27/07/2018



Endereço

Avenida Emilio Chechinato, nº 4700, São Roque da

Chave, Itupeva/SP, CEP: 13.295-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, outras sociedades de participação, exceto holdings, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores.

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA
Capital social
R\$ 10.000,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA



CNPJ

68.124.858/0001-00



Início das Atividades

17/06/1992



Endereço

Av Prestes Maia, nº 791, JD das Nações, Diadema/SP,

CEP: 09.930-270



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, produção de artefatos estampados de metal, fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL
LTDA

Capital social
R\$ 22.207.222,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG CORPORATE LTDA



CNPJ
39.577.248/0001-55



Início das Atividades
27/10/2020

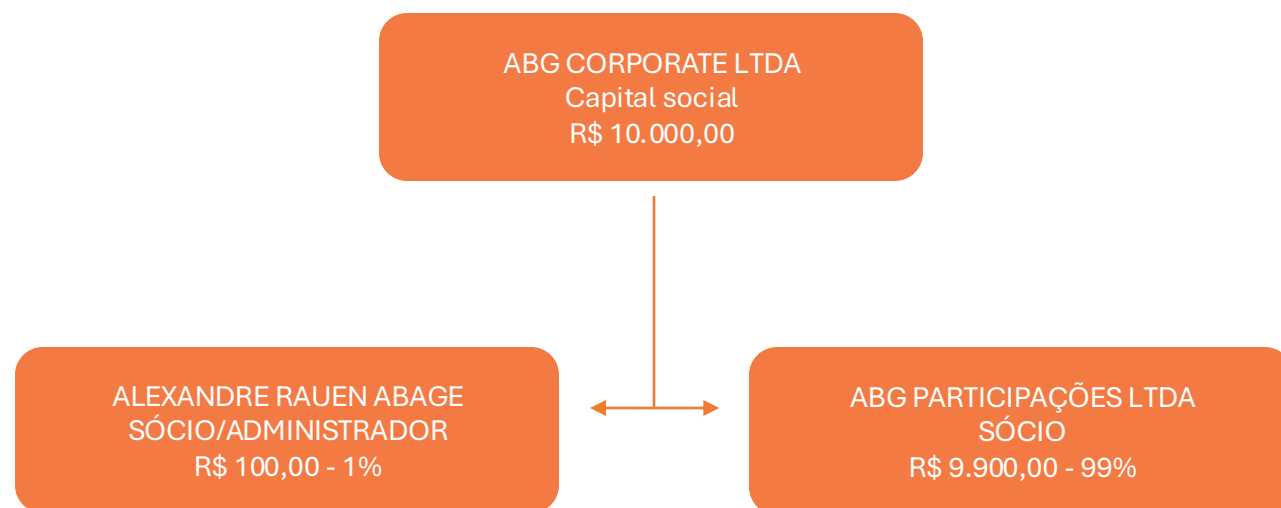


Endereço
Av. Fernando Piccinini, nº 300, Andar 02, Distrito
Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, CEP: 13.288-009



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.



CNPJ

34.865.975/0001-02



Início das Atividades

13/09/2019



Endereço

ROD BR-277 Km 108, nº 6300, Rondinha, Campo Largo/PR,

CEP: 83.608-000



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios.

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.
Capital social
R\$ 500.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

USIPAR USINAGEM PARANAENSE LTDA



CNPJ

04.241.545/0001-40



Início das Atividades

29/12/2000



Endereço

Rod BR-277 Curitiba Ponta Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 sala 3,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

USIPAR USINAGEM PARANAENSE
LTDA

Capital social
R\$ 676.791,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA



CNPJ

13.122.170/0001-90



Início das Atividades

29/12/2010



Endereço

Rua Eduardo Sprada, nº 300, Casa 08, Campo Comprido,
Curitiba/PR, CEP: 81.220-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras.

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA
Capital social
R\$ 3.201.000,00

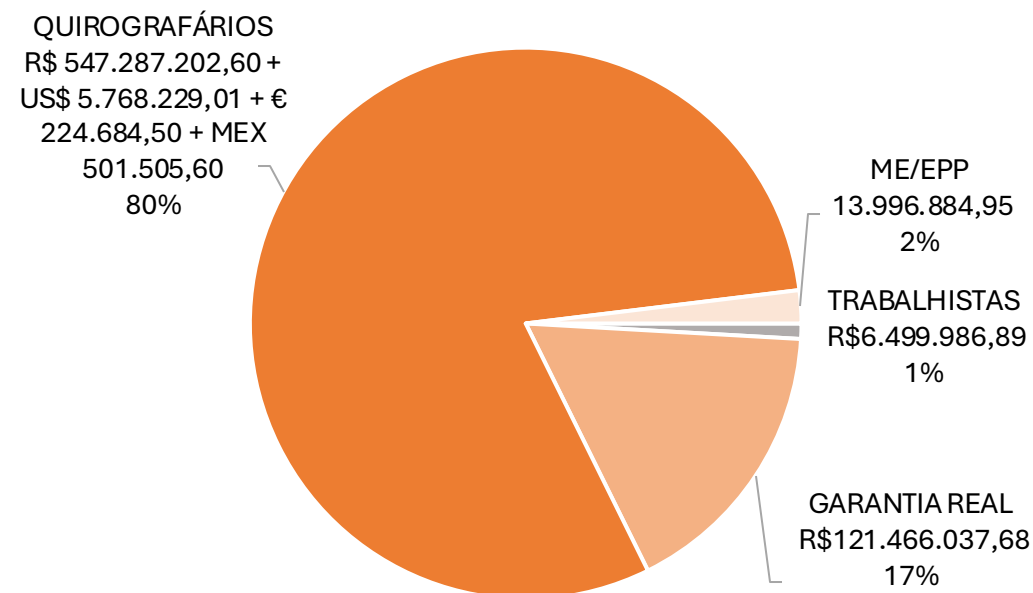


ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal da Recuperanda, conforme Edital do art. 52, §1º, soma R\$ 689.250.112,12 + US\$ 5.768.229,01 + € 224.684,50 + MEX 501.505,60, distribuídos entre 229 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 350 credores da Classe III e 246 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



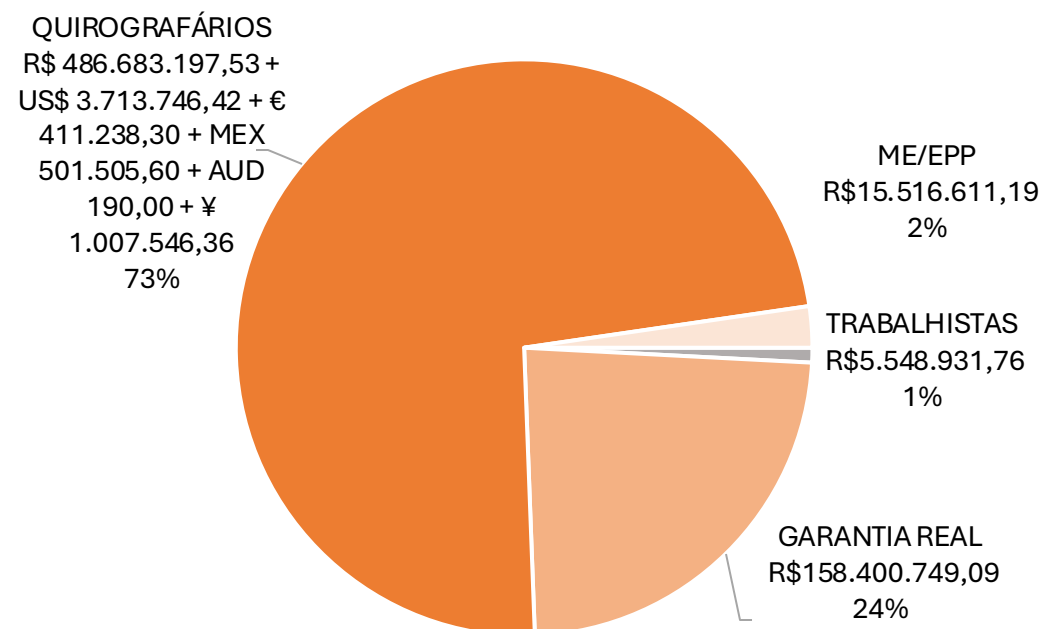
- Os 10 maiores credores representam 69,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO	88.765.354,37
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	80.697.170,62
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	58.251.918,46
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	57.682.542,52
QUIROGRAFÁRIOS	MAKENA FUNDO DE INVESTIMENTO	29.062.697,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	28.903.061,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	27.683.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPAÇÕES E FOMENTO LTDA	21.436.195,12
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO IND. E COM. DE METAIS LTDA	19.932.047,84

4. Passivo concursal

Art. 7, §2º

- O passivo concursal da Recuperanda, após a verificação de créditos, feita pela Administração Judicial, soma R\$ 666.149.489,57 + US\$ 3.713.746,42 + € 411.238,30 + MEX 501.505,60 + AUD 190,00 + ¥ 1.007.546,36, distribuídos entre 214 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 367 credores da Classe III e 239 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



- Os 10 maiores credores representam 75% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 94.617.253,93
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO S/A	R\$ 89.719.625,20
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	R\$ 58.251.918,46
QUIROGRAFÁRIOS	MATRIZ INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	\$9.836.381,65
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	R\$ 46.156.673,53
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 40.337.402,09
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPACOES E FOMENTO LTDA	R\$ 22.157.740,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	R\$ 20.158.254,28
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 19.815.952,04

5. Quadro de Colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Requerentes, o Grupo contava com 1.816 colaboradores na última competência, com salário base total de R\$ 7,3 milhões, concentrado, principalmente, nas empresas Neo Rodas, Neo Steel e Neo Polímeros.

EMPRESA	DEZ/25		JAN/26		FEV/26	
	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)
NEO RODAS	501	2.144.778,67	504	2.204.364,68	479	2.226.007,94
ABG PARTICIPAÇÕES	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
NEO STEEL	450	1.990.365,99	450	1.995.997,43	464	2.032.828,68
NEO PWT	75	394.430,43	77	399.712,29	77	399.712,29
NEO POLÍMEROS	508	1.574.296,61	507	1.567.060,66	496	1.529.204,37
OWB	155	456.546,89	149	474.071,09	160	509.171,09
NEO RESIL	104	387.172,16	103	384.699,64	101	372.860,07
ABG CORPORATE	43	243.736,97	37	221.777,24	39	237.896,12
JOGI ADM	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
USIPAR	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
GIJO HOLDING	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
TOTAL	1.836	7.191.327,72	1.827	7.247.683,03	1.816	7.307.680,56

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	663.890.276	728.817.069	772.404.674
DISPONIBILIDADES	10.265.059	11.712.027	18.077.869
CLIENTES	161.268.734	201.143.761	203.775.347
ESTOQUES	119.197.180	124.997.092	135.745.433
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	78.644.841	88.320.990	110.259.433
IMPOSTOS A RECUPERAR	55.630.588	58.061.393	60.652.675
PARTES RELACIONADAS - A RECEBER	198.624.368	205.044.709	200.267.536
DESPESAS ANTECIPADAS	612.960	801.820	794.879
OUTROS CRÉDITOS	39.646.547	38.735.278	42.831.503
ATIVO NAO-CIRCULANTE	236.832.325	235.527.229	237.212.049
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	30.960.131	31.764.345	33.120.164
INVESTIMENTOS	36.822.745	36.822.745	36.822.745
IMOBILIZADO	141.809.221	140.036.701	140.698.686
INTANGÍVEL	95.121	87.615	83.914
ATIVO DE DIREITO DE USO	27.145.107	26.815.823	26.486.540
TOTAL DO ATIVO	900.722.601	964.344.298	1.009.616.723

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 108,5 milhões no Ativo Circulante no período analisado, sendo R\$ 64,9 milhões no primeiro mês analisado e R\$ 43,6 milhões na última competência, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

As “Disponibilidades” registraram aumento de R\$ 7,8 milhões, totalizando R\$ 18,1 milhões, concentrado, majoritariamente, na rubrica “Bancos Conta Movimento”, com destaque para as contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros”, no valor de R\$ 6,7 milhões, e “Banco QI SCD 329 – 9571913-3”, no montante de R\$ 1 milhão. Os saldos foram validados com os respectivos extratos bancários, à exceção das contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 13,8 milhões), “Aplicação ARG” (R\$ 3 milhões), “Banco Industrial” (R\$ 829,63), “Banco BS2” (R\$ 27,92) e “Escrow Banco Libra – 0944106-4” (R\$ 4,00), para as quais não foram apresentados extratos, impossibilitando a validação dos valores registrados.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 42,5 milhões, concentrado, principalmente, em janeiro de 2026 (R\$ 39,9 milhões), indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, a última competência foi encerrada com saldo de R\$ 203,8 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 263,2 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 201,1 milhões, evidenciou divergência de R\$ 59,3 milhões a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

Notas Explicativas

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 16,5 milhões, encerrando a última competência com saldo de R\$ 135,7 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 12,8 milhões ao final do período. Tal diferença decorre, majoritariamente, dos saldos a maior na contabilidade nas rubricas “Ferramentais em Elaboração” (R\$ 14,4 milhões), “Importações em Andamento” (R\$ 667,2 mil) e “Materiais de Terceiros em Nosso Poder” (R\$ 3,9 milhões), parcialmente compensados pela diferença a menor de R\$ 6,5 milhões na rubrica “Materiais Próprios em Poder de Terceiros”. A Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

Os “Adiantamentos a Fornecedores” registraram aumento de R\$ 31,6 milhões, sendo R\$ 32,1 milhões referentes a “Fornecedores Nacionais” e redução de R\$ 455,2 mil em “Fornecedores Exterior”. Em planilha de posição dos “Adiantamentos a Fornecedores”, referente ao mês de janeiro, foi identificado montante de R\$ 5,1 milhões, o que corresponde a uma diferença de R\$ 83,2 milhões a menor em relação ao saldo contábil de R\$ 88,3 milhões

na data-base analisada.

O grupo “Impostos a Recuperar” apresentou aumento de R\$ 5 milhões, com destaque para as rubricas “COFINS a Recuperar” (R\$ 2,7 milhões), “ICMS a Recuperar” (R\$ 607,9 mil) e “PIS a Recuperar” (R\$ 565,9 mil).

Por fim, os “Outros Créditos” demonstraram crescimento de R\$ 3,2 milhões, concentrado na conta “Outras Contas a Receber”, que registrou incremento de R\$ 3,1 milhões.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou aumento de R\$ 379,7 mil no ciclo analisado, decorrente, principalmente, do acréscimo no grupo “Realizável a Longo Prazo”, no montante de R\$ 2,2 milhões, impulsionado, sobretudo, pelo incremento de R\$ 2,1 milhões na conta “Depósito Compulsório/Judicial”.

Em sentido oposto, observou-se redução de R\$ 1,1 milhão no “Imobilizado”, decorrente das depreciações, no montante de R\$ 3,4 milhões, parcialmente compensadas por adições de R\$ 2,3 milhões em “Imobilizado em Andamento”.

O “Ativo de Direito de Uso” apresentou redução de R\$ 658,6 mil, em razão do reconhecimento das amortizações das plantas de Itupeva e Vinhedo, conforme verificado no razão contábil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	868.847.338	947.024.837	1.002.628.210
FORNECEDORES	442.425.823	476.549.730	515.588.248
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR	122.339.879	122.472.769	130.259.407
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	245.427.235	293.104.748	303.873.111
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	5.081.361	5.739.610	5.686.930
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRABALHISTAS	20.159.231	21.045.814	19.538.301
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	12.126.690	6.558.077	6.327.977
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.915.053	2.915.053	2.915.053
PROVISÕES DIVERSAS	23.053.778	16.338.161	13.125.192
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	2.359.062	2.127.446	1.893.639
OUTROS PASSIVOS	(7.040.774)	173.430	3.420.353
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	193.225.347	189.412.330	184.213.263
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR LP	647.919	647.919	647.919
EMPRÉSTIMOS E FINANC. - LP	144.671.632	140.858.615	135.659.548
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - LP	19.938.628	19.938.628	19.938.628
PASSIVO DE ARRENDAMENTO - LP	27.967.169	27.967.169	27.967.169
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(161.350.084)	(172.092.869)	(177.224.750)
CAPITAL SOCIAL	44.068.078	44.068.078	44.068.078
RESERVA LEGAL	764.000	764.000	764.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(39.952.115)	(206.182.162)	(206.182.162)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(166.230.047)	(10.742.785)	(15.874.666)
TOTAL DO PASSIVO	900.722.601	964.344.298	1.009.616.723

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 133,8

milhões no somatório das competências analisadas.

As principais variações decorreram dos acréscimos na rubrica “Fornecedores”, no montante de R\$ 73,2 milhões, e no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 58,4 milhões, sendo esse último aumento impulsionado pelas contas “Empréstimos e Financiamentos – Leasing” (R\$ 29,8 milhões), “Desconto de Duplicatas” (R\$ 19,5 milhões) e “Juros s/Empréstimos e Financiamentos” (R\$ 8,4 milhões). A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 476,6 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 476,5 milhões, demonstrou divergência de R\$ 29,8 mil, a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

Os “Outros Passivos” registraram crescimento de R\$ 10,5 milhões, com destaque para a rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, composta por valores de naturezas diversas. Adicionalmente, o grupo “Partes Relacionadas a Pagar” apresentou aumento de R\$ 7,9 milhões, decorrente, principalmente, de operações *intercompany* com Neo PWT e Neo Resil.

Em sentido oposto, foram observadas reduções nas “Provisões Diversas”, no montante de R\$ 9,9 milhões, e nas “Obrigações Tributárias”, que apresentaram decréscimo de R\$ 5,8 milhões, concentrado, majoritariamente, na rubrica “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 6,8 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 9 milhões no período analisado, decorrente, principalmente, da transferência de parcelas dos “Empréstimos e Financiamentos – LP” para o curto prazo, em consonância com a reclassificação dos vencimentos contratuais.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período analisado, passando de -R\$ 161,4 milhões para -R\$ 177,2 milhões, refletindo, principalmente, o prejuízo apurado no período, no montante de R\$ 15,9 milhões. Tal comportamento evidencia a deterioração da estrutura patrimonial e o agravamento da situação de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	73.656.993	79.888.022	75.300.932
(-) DEDUÇÕES	(14.357.766)	(12.246.156)	(15.369.896)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	59.299.227	67.641.866	59.931.036
CUSTOS OPERACIONAIS	(73.559.072)	(63.429.332)	(62.276.028)
RESULTADO BRUTO	(14.259.845)	4.212.534	(2.344.992)
MARGEM BRUTA	-24,0%	6,2%	-3,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.709.872)	(3.815.697)	3.622.876
DESPESAS COMERCIAIS	(151.429)	(62.275)	(50.489)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(812.950)	(1.069.091)	827.401
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(2.745.493)	(2.684.331)	2.845.964
RESULTADO OPERACIONAL	(17.969.717)	396.838	1.277.884
MARGEM OPERACIONAL	-30,3%	0,6%	2,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(826.308)	(11.139.622)	(6.409.765)
RECEITAS FINANCEIRAS	5.912.244	101.060	9.134
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.738.552)	(11.240.682)	(6.418.899)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(18.796.026)	(10.742.785)	(5.131.881)
RESULTADO LÍQUIDO	(18.796.026)	(10.742.785)	(5.131.881)
MARGEM LÍQUIDA	-31,7%	-15,9%	-8,6%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 155,2 milhões no somatório das competências analisadas, com “Deduções” de R\$ 27,6 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 127,6 milhões. As deduções foram compostas, majoritariamente, por “Impostos s/Vendas”

(90,6%) e “Devoluções e Cancelamentos” (9,4%). Na média mensal, a receita líquida apresentou desempenho 7,6% superior ao anteriormente apurado.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 125,7 milhões, conduzindo a “Resultado Bruto” positivo de R\$ 1,9 milhão, com margem bruta de 1,5% no acumulado do período.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 3,8 milhões em janeiro e registraram reversão para R\$ 3,6 milhões positivos na última competência, majoritariamente em razão dos efeitos positivos observados nas rubricas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 827,4 mil, e “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no valor de R\$ 2,8 milhões. As “Despesas Gerais e Administrativas” foram influenciadas por ajustes contábeis que geraram impactos positivos, principalmente nas rubricas “Despesas com Pessoal” (R\$ 532,9 mil) e “Despesas com Prestação de Serviços” (R\$ 1,1 milhão). Por sua vez, as “Outras Receitas e Despesas Operacionais” refletiram ajustes decorrentes do zeramento do saldo do grupo “Contas Transitórias”, transportado da competência anterior, resultando no reconhecimento de R\$ 2,7 milhões em receita.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	73.656.993	79.888.022	75.300.932
(-) DEDUÇÕES	(14.357.766)	(12.246.156)	(15.369.896)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	59.299.227	67.641.866	59.931.036
CUSTOS OPERACIONAIS	(73.559.072)	(63.429.332)	(62.276.028)
RESULTADO BRUTO	(14.259.845)	4.212.534	(2.344.992)
MARGEM BRUTA	-24,0%	6,2%	-3,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.709.872)	(3.815.697)	3.622.876
DESPESAS COMERCIAIS	(151.429)	(62.275)	(50.489)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(812.950)	(1.069.091)	827.401
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(2.745.493)	(2.684.331)	2.845.964
RESULTADO OPERACIONAL	(17.969.717)	396.838	1.277.884
MARGEM OPERACIONAL	-30,3%	0,6%	2,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(826.308)	(11.139.622)	(6.409.765)
RECEITAS FINANCEIRAS	5.912.244	101.060	9.134
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.738.552)	(11.240.682)	(6.418.899)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(18.796.026)	(10.742.785)	(5.131.881)
RESULTADO LÍQUIDO	(18.796.026)	(10.742.785)	(5.131.881)
MARGEM LÍQUIDA	-31,7%	-15,9%	-8,6%

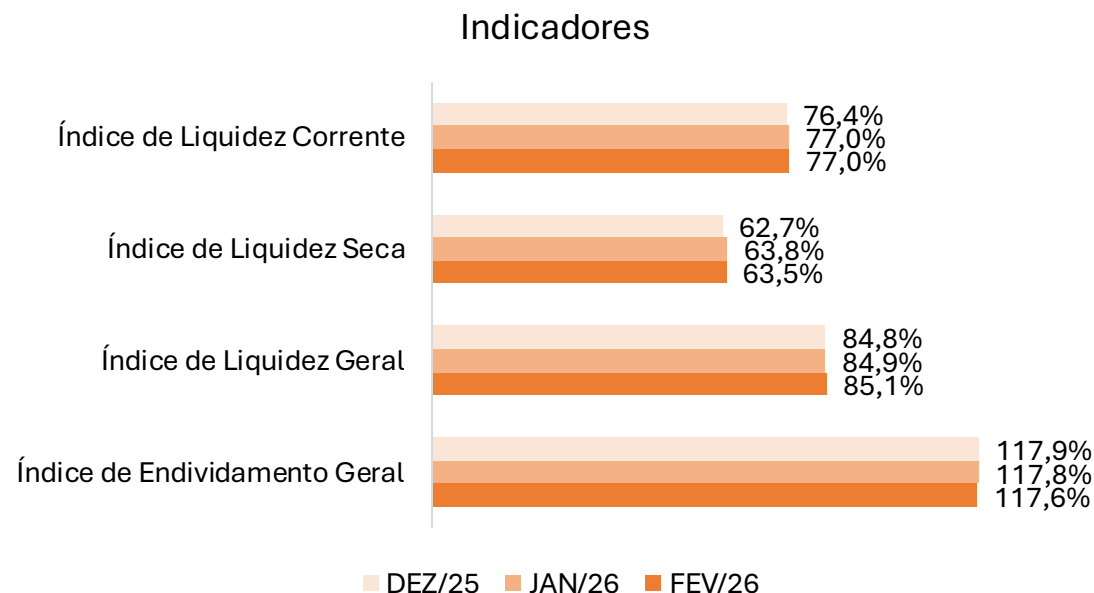
Notas Explicativas

O “Resultado Financeiro” líquido acumulado nas duas competências foi negativo em R\$ 17,5 milhões, impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros s/Empréstimos e Financiamentos”, “Juros s/Arrendamento”, “Juros sobre Operação de Desconto” e “Multas s/Impostos”, que somaram R\$ 16,3 milhões no bimestre. Em contrapartida, as receitas financeiras concentraram-se em “Rendimentos de Aplicações Financeiras” e “Variações Cambiais Ativas”, no montante de R\$ 110,2 mil.

Em decorrência desse desempenho, o resultado acumulado nas competências foi negativo em R\$ 15,9 milhões, o que corresponde à média mensal de -R\$ 7,9 milhões, com margem líquida de -12,4%. O desempenho representa melhora em relação ao período anterior, quando foi apurado prejuízo de R\$ 18 milhões, com margem líquida de -31,7%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou crescimento, passando de 76,4% para 77%. Apesar da evolução, o patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo dependência de recursos adicionais para sustentar suas operações.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o indicador também apresentou elevação, passando de 62,7% para 63,5%, permanecendo, ainda assim, substancialmente inferior a 100%. O resultado indica limitada capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, cenário que se torna mais restritivo quando desconsiderada a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências examinadas, o índice passou de 84,8% para 85,1%, registrando leve aumento. Ainda assim, o patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 117,9% para 117,6%, indicando relativa estabilidade no nível de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e demonstrando que a Empresa financia integralmente, e de forma excedente, seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	12.598.291	12.554.462	12.738.841
DISPONIBILIDADES	2.063.472	2.042.600	2.029.806
CLIENTES	80.000	60.000	40.000
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	693.559	690.602	1.025.536
DESPESAS ANTECIPADAS	275.569	275.569	157.808
OUTROS CRÉDITOS	9.485.691	9.485.691	9.485.691
ATIVO NAO-CIRCULANTE	304.501.641	304.501.641	304.501.641
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.287.308	35.287.308	35.287.308
INVESTIMENTOS	233.718.078	233.718.078	233.718.078
IMOBILIZADO	21.444.861	21.444.861	21.444.861
ATIVO DE DIREITO DE USO	14.051.394	14.051.394	14.051.394
TOTAL DO ATIVO	317.099.932	317.056.103	317.240.482

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou acréscimo de R\$ 140,6 mil no Ativo Circulante na competência analisada.

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” registrou aumento de R\$ 332 mil, principalmente em razão de antecipações efetuadas nos dias 11 e 18 de fevereiro, no total de R\$ 339,4 mil, em favor de “Big Diamond”, conforme verificado no razão contábil.

Em sentido oposto, as “Despesas Antecipadas” apresentaram redução de R\$ 117,8 mil no período, decorrente da apropriação mensal das parcelas do seguro do helicóptero da Empresa, conforme evidenciado no razão contábil.

As “Disponibilidades” demonstraram redução de R\$ 33,7 mil, encerrando a última competência com saldo de R\$ 2 milhões, compostas por “Banco Conta Movimento”, no valor de R\$ 879,76, validado pelos extratos bancários, e “Aplicações Financeiras”, no montante de R\$ 2 milhões. Deste total, R\$ 11,6 mil encontram-se suportados por extratos do Banco Bradesco e Sicoob, enquanto R\$ 2 milhões referem-se à rubrica “Aplicação Debêntures ARG”, para a qual não foi disponibilizado extrato bancário pela Recuperanda, impossibilitando a validação do valor registrado.

O agrupamento “Clientes” registrou decréscimo de R\$ 40 mil, decorrente do recebimento de duas parcelas mensais de R\$ 20 mil vinculadas ao cliente “K Konta”, em contrapartida ao Banco Itaú, conforme evidenciado no razão contábil e validado nos extratos bancários.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variação na competência analisada, encerrando o período com saldo de R\$ 304,5 milhões.

Ressalta-se que a ausência de movimentação no Ativo Não-Circulante indica que não houve reconhecimento das equivalências patrimoniais, das depreciações incidentes sobre o ativo imobilizado e das apropriações relativas ao “Ativo de Direito de Uso”.

O “Realizável a Longo Prazo”, no montante de R\$ 35,3 milhões, representa exclusivamente os saldos relacionados à conta “Conta Corrente Empresas Ligadas”, composta por dividendos antecipados em 2025 e operações de mútuo com empresas do grupo.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos adicionais acerca das distribuições de lucros e dividendos das empresas controladas, com a devida segregação entre os períodos anteriores e posteriores ao Pedido de Recuperação Judicial, obtendo os seguintes esclarecimentos acerca das movimentações relacionadas a valores destinados ao sócio na controlada ABG Participações.

“Inicialmente, cumpre destacar que os valores efetivamente registrados como distribuição ao sócio referem-se, substancialmente, a antecipações de resultados realizadas em períodos anteriores ao Pedido de Recuperação Judicial. A tabela a seguir demonstra estas movimentações.

Controlada	Resultado do exercício 2025	Lucro gerado e não distribuído em 2024	Dividendos distribuídos em Antecipação 2025	
ABG CORP	(18.655.057)	-	2.798.621	2.798.621
NEO PWT	(8.320.076)	26.902.188	2.786.700	-
NEO RESIL	(1.797.983)	1.831.758	4.333.076	2.501.318
NEO RODAS	(166.230.047)	-	549.100	549.100
NEO STEEL	(21.480.657)	-	7.699.368	7.699.368
OWB	751.586	751.586	25.021.765	24.270.179
TOTAL		29.485.531	43.188.631	37.818.587

Lucro remanescentes em 31/12/2024, gerado (ou acumulado) em 2024 e não distribuídos em 2024, no total de R\$ 29.485.531. Os dividendos distribuídos em 2025 totalizaram R\$ 43.188.631, restando um saldo de antecipações a maior de R\$ 13.703.099. Contudo, após procedimentos de revisão e conciliação contábil, foram reconhecidos ajustes de exercícios anteriores, valor de R\$ 4.747.440.

Com isso, o saldo líquido apurado de R\$ 9.679.568 passou a ser apresentado como crédito da Empresa perante o sócio, refletindo a posição patrimonial após as devidas reclassificações.”

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	100.626.874	101.425.355	103.076.448
FORNECEDORES	225.765	878.632	895.151
PARTES RELACIONADAS	86.117.207	86.560.923	88.327.923
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.961.843	6.663.741	6.531.615
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	7.175	7.175	6.875
OBRIGAÇÕES SOCIAIS TRABALHISTAS	3.186	3.186	3.186
OUTROS PASSIVOS	7.311.697	7.311.697	7.311.697
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	390.710.174	390.384.048	389.766.425
PARTES RELACIONADAS	28.064.426	28.008.266	27.659.610
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	11.769.552	11.499.586	11.230.620
PROVISÕES DIVERSAS	300.556.908	300.556.908	300.556.908
OUTROS PASSIVOS	50.319.288	50.319.288	50.319.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(174.237.117)	(174.753.300)	(175.602.392)
CAPITAL SOCIAL	29.442.939	29.442.939	29.442.939
RESERVA LEGAL	(7.935.152)	(7.935.152)	(7.935.152)
RESULTADOS ACUMULADOS	19.580.539	(195.409.904)	(195.744.904)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(215.325.443)	(851.183)	(1.365.275)
TOTAL DO PASSIVO	317.099.932	317.056.103	317.240.482

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 2,4 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram do acréscimo na rubrica “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 2,2 milhões, em razão de operações de mútuo entre empresas ligadas, incluindo ajustes

e reclassificações para regularização contábil. Houve, ainda, aumento em “Fornecedores”, no montante de R\$ 669,4 mil.

Em sentido oposto, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou decréscimo de R\$ 430,2 mil, decorrente dos pagamentos efetuados no período, parcialmente compensados pela transferência de parcelas anteriormente classificadas no longo prazo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 943,7 mil nas competências analisadas.

A variação concentrou-se, principalmente, na diminuição da rubrica “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 404,8 mil, com destaque para a conta “*Intercompany Big Diamond*”, responsável por R\$ 401,3 mil da redução. Adicionalmente, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou decréscimo de R\$ 538,9 mil, em razão da transferência de parcelas para o curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se negativo, passando de - R\$ 174,2 milhões para -R\$ 175,6 milhões.

A variação decorre, exclusivamente, do prejuízo apurado nas competências, no montante de R\$ 1,4 milhão, evidenciando deterioração da base patrimonial e agravamento da condição de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(213.191.466)	(660.633)	(325.348)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(27.113)	(660.633)	(325.348)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(213.164.353)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(213.191.466)	(660.633)	(325.348)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	422.218	(190.550)	(188.744)
RECEITAS FINANCEIRAS	477.394	56.184	9.130
DESPESAS FINANCEIRAS	(55.176)	(246.734)	(197.874)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(212.769.248)	(851.183)	(514.092)
RESULTADO LÍQUIDO	(212.769.248)	(851.183)	(514.092)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Empresa não registrou receita operacional bruta nem custos operacionais nas competências examinadas.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 986 mil no somatório das competências analisadas, influenciadas, sobretudo, pelo gasto de R\$ 654,6 mil na rubrica “Viagens e Estada” em janeiro e, no mês de fevereiro, pelas

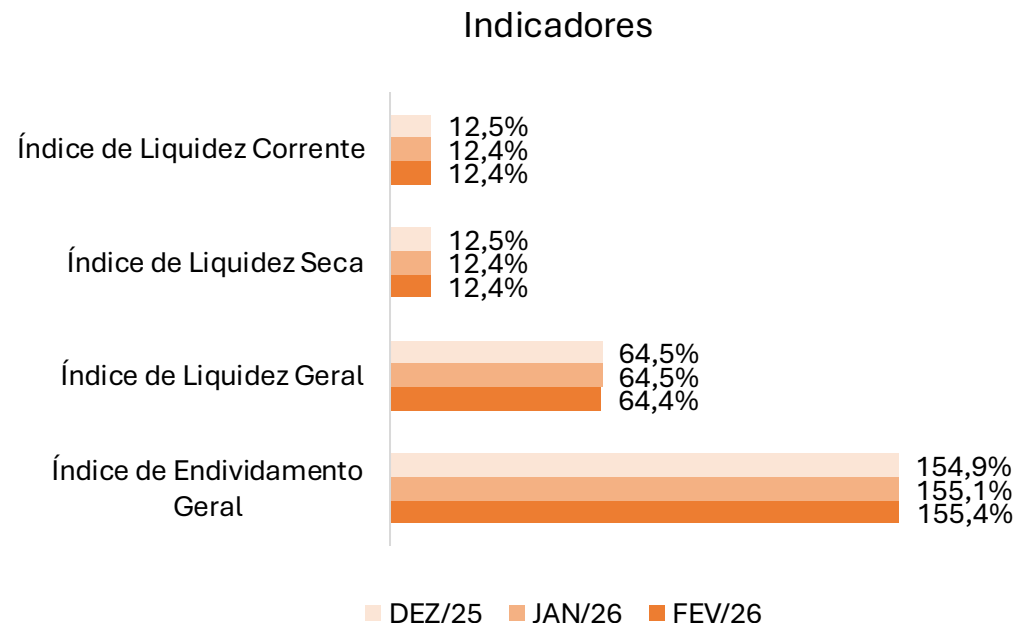
despesas de R\$ 117,8 mil em “Despesa com Seguro de Bens Móveis” e R\$ 189,3 mil na conta “Serviços Prestados por Terceiros”.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 379,3 mil no acumulado das competências, frente ao resultado positivo de R\$ 422,2 mil no período anterior. O desempenho foi impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/Empréstimos e Financiamentos”, “Juros s/Arrendamento” e “Encargos sobre Leasing”, que totalizaram R\$ 334,2 mil, além de “Outros Impostos e Taxas”, no valor de R\$ 50,6 mil, parcialmente compensados pela “Variação Cambial Ativa”, no montante de R\$ 65,3 mil.

Em decorrência dessas movimentações, a Empresa apurou prejuízo de R\$ 1,4 milhão nas competências analisadas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução discreta, passando de 12,5% para 12,4%. O índice manteve-se em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, revelando quadro severamente restritivo de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados na competência, o indicador apresentou o mesmo comportamento da “Liquidez Corrente”, passando de 12,5% para 12,4%. O resultado permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando insuficiência relevante de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo, o que reforça o elevado comprometimento da liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 64,5% para 64,4%, registrando uma sutil retração no período. O indicador manteve-se inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que sinaliza redução da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador passou de 154,9% para 155,4%, evidenciando manutenção em patamar elevado, com leve agravamento do nível de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Recuperanda financia seus ativos, e em montante substancialmente superior, por meio de capitais de terceiros, evidenciando quadro de elevado desequilíbrio patrimonial e patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	163.093.389	196.872.982	228.650.910
DISPONIBILIDADES	5.092.376	9.148.802	26.319.662
CLIENTES	(1.748.848)	42.336.736	43.970.240
ESTOQUES	49.241.747	52.268.622	51.859.790
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	39.280.275	47.406.388	58.211.108
IMPOSTOS A RECUPERAR	31.596.264	33.708.569	36.292.780
PARTES RELACIONADAS	36.203.065	8.406.642	7.787.968
DESPESAS ANTECIPADAS	66.874	67.518	11.253
OUTROS CRÉDITOS	3.361.638	3.529.704	4.198.108
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.116.842	48.535.168	52.090.833
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.769.905	4.769.905	4.769.905
IMOBILIZADO	43.226.669	43.649.965	47.210.120
INTANGÍVEL	120.268	115.297	110.808
TOTAL DO ATIVO	211.210.231	245.408.150	280.741.743

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 65,6 milhões no Ativo Circulante no período analisado, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 45,7 milhões, concentrado em janeiro de 2026 (R\$ 44,1 milhões), revertendo o saldo negativo evidenciado no período anterior. Com isso, a última competência foi

encerrada com saldo de R\$ 44 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 70,6 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 42,3 milhões, evidenciou divergência de R\$ 26,4 milhões a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

As “Disponibilidades” registraram acréscimo de R\$ 21,2 milhões nas competências analisadas. Os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção das contas “Escrow – Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 26,3 milhões), que apresentou aumento de R\$ 21,3 milhões, e “Banco Industrial” (R\$ 1,92), para as quais não foram apresentados documentos comprobatórios.

Verificou-se incremento de R\$ 18,9 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores”, composto, principalmente, por antecipações realizadas a Usiminas (R\$ 5,7 milhões), Prolin (R\$ 2,8 milhões), HM Magna (R\$ 1,7 milhão) e ABB Automação (R\$ 1,3 milhão).

Os “Impostos a Recuperar” registraram aumento de R\$ 4,7 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, que, em conjunto, totalizaram crescimento de R\$ 4,4 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

Notas Explicativas

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 2,6 milhões, encerrando a última competência com saldo de R\$ 51,9 milhões. A Recuperanda apresentou conciliação com a planilha de movimentação de estoques, na qual foi identificada divergência de R\$ 41,7 milhões ao final do período. Tal diferença decorre, majoritariamente, dos saldos a maior na contabilidade nas rubricas “Produtos em Elaboração” (R\$ 16,9 milhões), “Matérias-Primas” (R\$ 9,5 milhões), “Outros Estoques – Sucata” (R\$ 10,6 milhões) e “Operações com Terceiros” (R\$ 2,8 milhões). A Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

Em sentido oposto, a conta “Partes Relacionadas” apresentou decréscimo de R\$ 28,4 milhões, decorrente de operações *intercompany* no âmbito do Grupo ABG, composto, principalmente, pela transferência de R\$ 44,1 milhões de “Duplicatas a Receber – Ligadas” para “Duplicatas a Receber – Mercado Interno”, parcialmente compensada pelo incremento de R\$ 20,6 milhões em movimentações registradas no período.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 4 milhões nas competências analisadas, concentrado, principalmente, no grupo “Imobilizado”, que registrou acréscimo de igual montante. A variação decorreu, sobretudo, da adição de R\$ 4,5 milhões em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 476,4 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	277.408.569	318.600.779	350.975.768
FORNECEDORES	74.427.066	84.122.540	95.977.828
PARTES RELACIONADAS	112.313.456	115.179.625	109.013.478
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26.997.164	43.981.440	65.783.519
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	20.093.011	22.651.328	22.137.573
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	20.073.686	9.609.498	10.406.386
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	30.561.565	27.147.501	29.577.796
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.332.726	7.332.726	7.332.726
PROVISÕES DIVERSAS	5.539.862	5.794.664	5.819.538
OUTROS PASSIVOS	(19.929.967)	2.781.458	4.926.925
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	54.461.707	46.106.302	46.106.302
FORNECEDORES	3.470.828	3.470.828	3.470.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	14.324.955	13.008.851	13.008.851
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	36.665.923	29.626.622	29.626.622
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(120.660.044)	(119.298.931)	(116.340.327)
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000	4.000.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(103.179.387)	(124.660.044)	(124.660.044)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(21.480.657)	1.361.112	4.319.717
TOTAL DO PASSIVO	211.210.231	245.408.150	280.741.743

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 73,6 milhões no período. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 38,8 milhões, com

destaque para a rubrica “Outros Emprést./Financ. – Factoring”, que registrou incremento de R\$ 34,5 milhões com “Athena Secur”, e R\$ 3,5 milhões com Credit Partn, conforme identificado no razão contábil.

No grupo “Outros Passivos”, observou-se aumento de R\$ 24,9 milhões, principalmente na rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, em razão de reclassificações contábeis para regularização, no montante de R\$ 25,8 milhões. Ressalta-se que, na competência anterior, a referida conta apresentava saldo negativo de R\$ 19,9 milhões, posteriormente reclassificado, majoritariamente, para “Obrigações Sociais e Trabalhistas” e “Obrigações Tributárias”. O agrupamento “Fornecedores” apresentou acréscimo de R\$ 21,6 milhões nas competências analisadas. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 84,1 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil, evidenciou pequena divergência, de R\$ 27,40, a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

Tais elevações foram parcialmente compensadas pelas reduções registradas em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no total de R\$ 9,7 milhões, essencialmente na conta “INSS a Recolher”, no montante de R\$ 9,2 milhões, decorrente de reclassificação da rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, bem como em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 3,3 milhões, principalmente na conta “*Intercompany* – Neo Rodas”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa apresentou decréscimo de R\$ 8,4 milhões nas competências analisadas, em razão da redução em “Parcelamento de Impostos”, no valor de R\$ 7 milhões, e da diminuição de R\$ 1,3 milhão no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, exclusivamente na rubrica “Leasing – LP”, decorrente da transferência de parcelas para o curto prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu negativo, passando de - R\$ 120,7 milhões para -R\$ 116,3 milhões. A redução do saldo deficitário decorreu do lucro líquido de R\$ 4,3 milhões apurado no somatório das competências analisadas.

Tal cenário evidencia fragilidade na estrutura patrimonial e a permanência da condição de patrimônio a descoberto, demandando acompanhamento contínuo da geração de resultados e da recomposição do capital próprio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.807.644	17.863.203	21.433.336
(-) DEDUÇÕES	(2.350.698)	(2.181.074)	(2.615.207)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	16.456.947	15.682.129	18.818.129
CUSTOS OPERACIONAIS	(11.726.717)	(11.061.039)	(13.259.460)
RESULTADO BRUTO	4.730.230	4.621.090	5.558.669
MARGEM BRUTA	28,7%	29,5%	29,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.548.264)	(1.705.845)	(2.198.198)
DESPESAS COMERCIAIS	(232.848)	(140.551)	(380.830)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.430.811)	(1.300.262)	(2.082.399)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	1.115.394	(265.031)	265.031
RESULTADO OPERACIONAL	3.181.965	2.915.245	3.360.471
MARGEM OPERACIONAL	19,3%	18,6%	17,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.319.568)	(1.554.132)	(401.867)
RECEITAS FINANCEIRAS	33.495	2.000	26.490
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.353.062)	(1.556.132)	(428.358)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.862.397	1.361.112	2.958.604
RESULTADO LÍQUIDO	1.862.397	1.361.112	2.958.604
MARGEM LÍQUIDA	11,3%	8,7%	15,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 39,3 milhões no somatório das competências analisadas, com “Deduções” de R\$ 4,8 milhões, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 34,5 milhões. As deduções foram compostas por “Impostos s/Vendas” (99,2%) e “Devoluções e Cancelamentos” (0,8%).

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 24,3 milhões, conduzindo a “Resultado Bruto” positivo de R\$ 10,2 milhões, com margem bruta de 29,5% no acumulado do período, frente à margem bruta de 28,7% da competência anterior.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 3,9 milhões no bimestre, representando acréscimo de 26,1% na média mensal em relação ao período anterior. Tal variação foi influenciada, principalmente, pela redução na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que apresentava receita de R\$ 1,1 milhão no período anterior e encerrou o bimestre analisado zerada. As “Despesas Administrativas” registraram, em janeiro, redução de 47%, principalmente em razão da reversão da “Provisão para PLR”, no montante de R\$ 1,1 milhão, enquanto em fevereiro apresentaram redução de 14% em relação à competência de dezembro de 2025. Já as “Despesas Comerciais” apresentaram retração de 40% em janeiro e elevação de 64% em fevereiro, também na comparação com dezembro de 2025.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 2 milhões, impactado, sobretudo, pelas despesas com “Juros s/Empréstimos e Financiamentos” (R\$ 1,1 milhão), “Juros sobre Operação de Desconto” (R\$ 836,2 mil) e “Despesas Bancárias” (R\$ 46,4 mil).

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

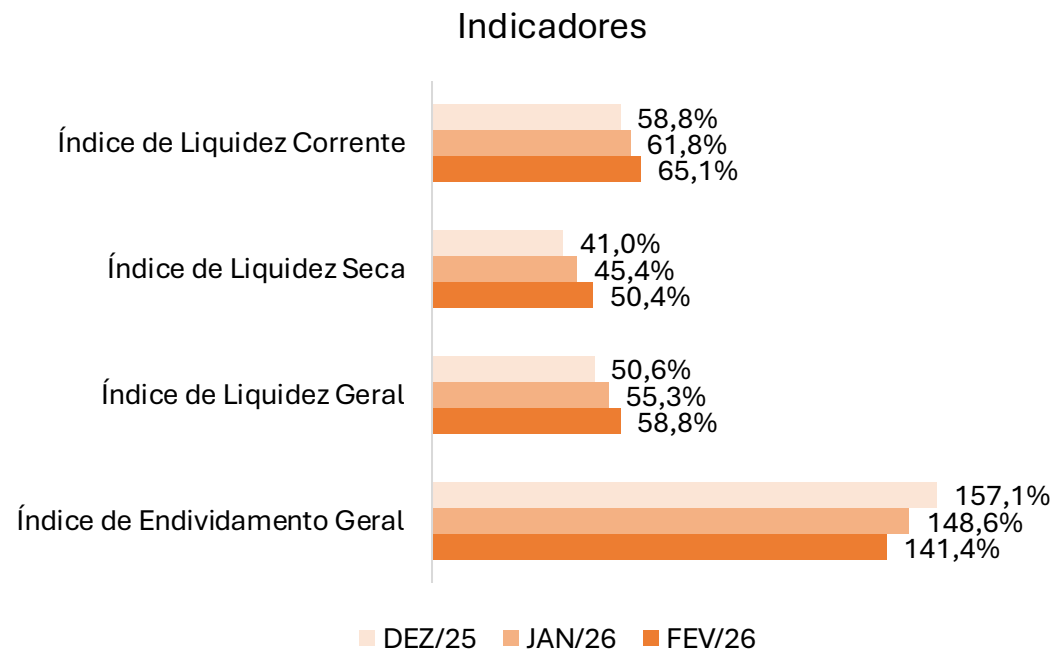
DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.807.644	17.863.203	21.433.336
(-) DEDUÇÕES	(2.350.698)	(2.181.074)	(2.615.207)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	16.456.947	15.682.129	18.818.129
CUSTOS OPERACIONAIS	(11.726.717)	(11.061.039)	(13.259.460)
RESULTADO BRUTO	4.730.230	4.621.090	5.558.669
MARGEM BRUTA	28,7%	29,5%	29,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.548.264)	(1.705.845)	(2.198.198)
DESPESAS COMERCIAIS	(232.848)	(140.551)	(380.830)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(2.430.811)	(1.300.262)	(2.082.399)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	1.115.394	(265.031)	265.031
RESULTADO OPERACIONAL	3.181.965	2.915.245	3.360.471
MARGEM OPERACIONAL	19,3%	18,6%	17,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.319.568)	(1.554.132)	(401.867)
RECEITAS FINANCEIRAS	33.495	2.000	26.490
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.353.062)	(1.556.132)	(428.358)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.862.397	1.361.112	2.958.604
RESULTADO LÍQUIDO	1.862.397	1.361.112	2.958.604
MARGEM LÍQUIDA	11,3%	8,7%	15,7%

Notas Explicativas

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 4,3 milhões no somatório das competências, com margem líquida de 12,5%, representando sutil evolução em relação à margem líquida de 11,3% do período antecedente.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Nas competências analisadas, o indicador apresentou crescimento, passando de 58,8% para 65,1%. Apesar da melhora, o índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador também apresentou elevação, passando de 41% para 50,4%, porém permanece em patamar significativamente inferior a 100%. O resultado indica insuficiência de ativos líquidos para cobertura das obrigações imediatas, evidenciando fragilidade estrutural na liquidez de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências examinadas, o índice passou de 50,6% para 58,8%, registrando elevação no período. Apesar da melhora, o patamar permanece substancialmente inferior a 100%, indicando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 157,1% para 141,4%, indicando redução do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Empresa financia integralmente, e ainda excede, seus ativos por meio de capitais de terceiros, mantendo a condição de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	194.221.873	205.520.959	212.395.048
DISPONIBILIDADES	3.292.748	1.097.109	1.096.183
CLIENTES	1.828.666	7.680.388	5.159.596
ESTOQUES	10.035.824	10.146.715	10.983.312
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	42.296.998	45.154.181	49.032.949
IMPOSTOS A RECUPERAR	19.640.042	21.237.504	23.062.478
PARTES RELACIONADAS	113.737.988	116.624.542	120.111.735
DESPESAS ANTECIPADAS	17.583	14.066	10.550
OUTROS CRÉDITOS	3.372.024	3.566.455	2.938.244
ATIVO NAO-CIRCULANTE	34.344.329	33.531.770	36.266.320
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.552.870	18.864.704	18.864.704
IMOBILIZADO	14.634.501	14.513.891	17.251.923
INTANGÍVEL	156.958	153.175	149.693
TOTAL DO ATIVO	228.566.202	239.052.728	248.661.368

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 18,2 milhões no Ativo Circulante no período analisado.

A principal variação positiva foi observada no grupo “Adiantamentos a Fornecedores”, que aumentou R\$ 6,7 milhões, encerrando a última competência com saldo de R\$ 49 milhões. Na competência de janeiro, a Empresa apresentou planilha do departamento financeiro com posição de R\$ 45,1 milhões, evidenciando diferença de R\$ 27,6 mil a menor em relação ao saldo contábil.

No agrupamento “Partes Relacionadas”, o aumento foi de R\$ 6,4 milhões, dos quais R\$ 4,6 milhões referem-se à conta “*Intercompany* - Neo Rodas” e R\$ 1,7 milhão à rubrica “*Intercompany* - Neo Polímeros”. Os “Impostos a Recuperar” demonstraram crescimento de R\$ 3,4 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar” (R\$ 2,1 milhões), “COFINS a Recuperar” (R\$ 819,1 mil), “PIS a Recuperar” (R\$ 176,3 mil) e “ICMS/IPI s/ Materiais em Terceiros” (R\$ 174,6 mil).

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 3,3 milhões na soma das competências, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, a última competência foi encerrada com saldo de R\$ 5,2 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 8 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 7,7 milhões, evidenciou divergência de R\$ 250,3 mil a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 947,5 mil no período. A Recuperanda apresentou a posição de estoque, na qual foi identificada divergência de R\$ 1,1 milhão a maior na contabilidade, ao final da última competência analisada. Tal diferença decorre dos saldos a maior na contabilidade nas rubricas “Ferramentais em Elaboração” (R\$ 2,3 milhões) e “Materiais Próprios em Poder de Terceiros” (R\$ 507,4 mil).

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

Notas Explicativas

Essas diferenças positivas foram parcialmente compensadas pelas divergências a menor de R\$ 1,4 milhão na rubrica “Materiais de Terceiros em Nosso Poder” e de R\$ 318,1 mil na conta “Materiais Próprios Enviados em Consignação”, majoritariamente. A Empresa informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

Em sentido oposto, foi observada redução nas “Disponibilidades”, no valor de R\$ 2,2 milhões, concentrada em “Bancos Conta Movimento”, especialmente na rubrica “Banco Daycoval - 15170537”, no montante de R\$ 2,3 milhões. Os saldos bancários foram, em sua maioria, validados com os respectivos extratos, à exceção das contas “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros”, no montante de R\$ 1,1 milhão, “Banco BS2”, no valor de R\$ 27,00, e “Banco Pine”, com saldo de R\$ 7,52.

Em “Outros Créditos”, também se verificou diminuição de R\$ 433,8 mil, concentrada, principalmente, na conta “Outras Contas a Receber”, no total de R\$ 418,7 mil, decorrente de reclassificações contábeis para regularização, no montante de R\$ 475,7 mil, para “Partes Relacionadas”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 1,9 milhão, concentrado, majoritariamente, no grupo “Imobilizado”, que registrou aumento de R\$ 2,6 milhões.

A variação decorreu, sobretudo, da adição de R\$ 2,9 milhões em “Imobilizado em Andamento”, na rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, parcialmente compensada pela depreciação do período, no valor de R\$ 293,1 mil.

Em sentido oposto, o “Realizável a Longo Prazo” registrou diminuição de R\$ 688,2 mil, exclusivamente na rubrica “Aplicação LP Banco CEF 580161562-4”, em razão do resgate integral do saldo aplicado, conforme evidenciado no razão contábil e validado no demonstrativo de aplicação do “CDB Flex Empresarial” da Caixa Econômica Federal.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	118.809.927	130.394.856	138.997.583
FORNECEDORES	44.287.737	50.798.182	54.837.659
PARTES RELACIONADAS	6.461.095	8.154.048	10.778.490
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	26.325.018	26.102.541	25.010.315
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	332.291	332.291	329.822
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRABALHISTAS	3.926.935	4.361.105	4.390.629
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	32.782.467	35.468.072	38.285.006
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	778.849	778.849	778.849
PROVISÕES DIVERSAS	2.724.891	3.219.312	3.395.216
OUTROS PASSIVOS	1.190.645	1.180.457	1.191.598
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	8.028.035	7.694.702	7.694.702
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.000.006	3.666.673	3.666.673
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.028.029	4.028.029	4.028.029
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	101.728.240	100.963.171	101.969.083
CAPITAL SOCIAL	236.768.575	236.768.575	236.768.575
RESULTADOS ACUMULADOS	(126.720.259)	(135.040.335)	(135.040.335)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8.320.076)	(765.070)	240.843
TOTAL DO PASSIVO	228.566.202	239.052.728	248.661.368

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 20,2 milhões nas competências analisadas.

A principal variação decorreu do acréscimo em “Fornecedores”, no valor de R\$ 10,5 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 44,3 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 50,8 milhões, evidenciou divergência de R\$ 6,5 milhões a menor no relatório auxiliar do departamento financeiro.

Em “Obrigações Tributárias”, verificou-se aumento de R\$ 5,5 milhões, concentrado nas contas “ICMS a Recolher” (R\$ 3,8 milhões), “COFINS a Recolher” (R\$ 1,3 milhão) e “PIS a Recolher” (R\$ 284,9 mil).

Por fim, as “Partes Relacionadas” demonstraram crescimento de R\$ 4,3 milhões, decorrente do aumento de R\$ 4,7 milhões em operações *intercompany* com a Neo Polímeros, parcialmente compensado pela redução de R\$ 434,8 mil na rubrica “*Intercompany* - Neo Steel”.

Essas elevações foram atenuadas, em parte, pela redução de R\$ 1,3 milhão em “Empréstimos e Financiamentos”, composta, principalmente, pela diminuição de R\$ 4,2 milhões na conta “Empréstimos e Financiamentos – Leasing”, compensada, parcialmente, pelo acréscimo de R\$ 2,5 milhões na rubrica “Outros Empréstimos e Financiamentos – Leasing”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou decréscimo de R\$ 333,3 mil, integralmente concentrado no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, especificamente na rubrica “Leasing – LP”, em razão da transferência de parcelas para o curto prazo, conforme evidenciado no razão contábil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo, passando de R\$ 101,7 milhões para R\$ 102 milhões.

A variação reflete o lucro apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 240,8 mil, evidenciando leve crescimento da base patrimonial no ciclo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.736.731	10.339.855	10.900.906
(-) DEDUÇÕES	(1.855.809)	(2.486.245)	(2.741.478)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	5.880.922	7.853.610	8.159.428
CUSTOS OPERACIONAIS	(5.961.729)	(7.112.816)	(6.729.177)
RESULTADO BRUTO	(80.808)	740.794	1.430.251
MARGEM BRUTA	-1,4%	9,4%	17,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	503.705	(672.205)	(329.668)
DESPESAS COMERCIAIS	(2.658)	(641)	-
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(77.883)	(704.282)	(445.261)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	584.246	32.718	115.593
RESULTADO OPERACIONAL	422.897	68.589	1.100.583
MARGEM OPERACIONAL	7,2%	0,9%	13,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(648.202)	(833.659)	(94.670)
RECEITAS FINANCEIRAS	58.893	35.887	4.301
DESPESAS FINANCEIRAS	(707.096)	(869.546)	(98.971)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(225.305)	(765.070)	1.005.913
RESULTADO LÍQUIDO	(225.305)	(765.070)	1.005.913
MARGEM LÍQUIDA	-3,8%	-9,7%	12,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 21,2 milhões nas competências analisadas, com “Deduções” de R\$ 5,2 milhões, integralmente referentes a impostos sobre as vendas, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 16 milhões no ciclo.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 13,8 milhões nas competências, conduzindo o “Resultado Bruto” ao montante de R\$ 2,2 milhões, com margem bruta de 13,6%, frente à margem bruta negativa de -1,4% no período anterior.

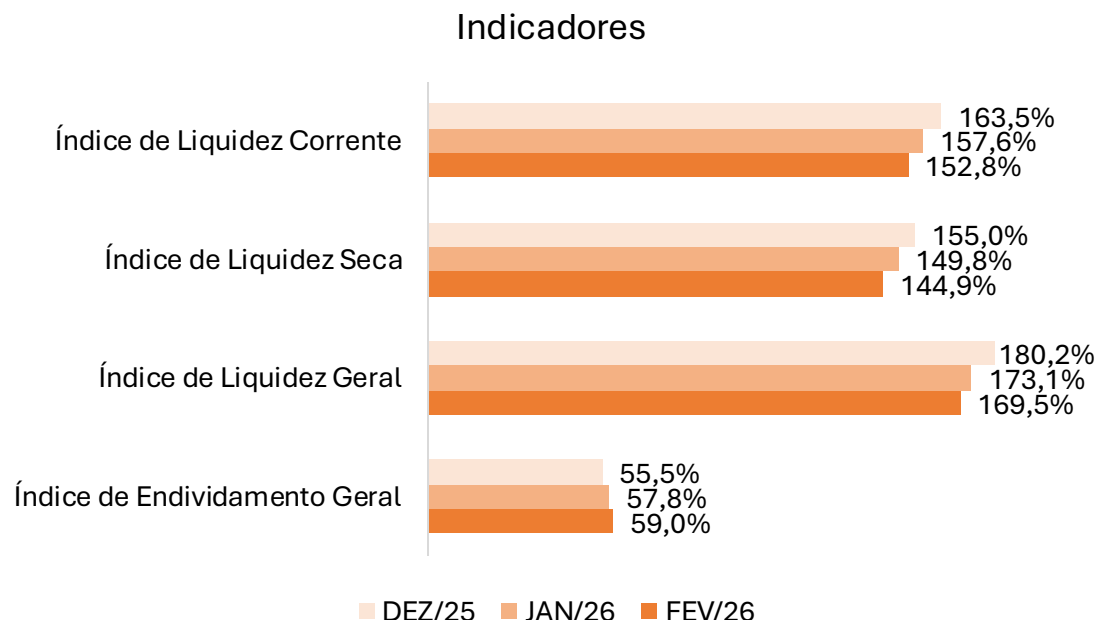
As “Despesas Operacionais” encerraram o período no montante de R\$ 1 milhão, influenciadas pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no valor de R\$ 1,1 milhão, sendo R\$ 704,3 mil em janeiro e R\$ 445,3 mil em fevereiro. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 148,3 mil positivo no somatório das competências.

O “Resultado Financeiro” líquido no período foi negativo em R\$ 928,3 mil, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Despesas Bancárias”, no valor de R\$ 793 mil.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado resultado negativo de R\$ 765,1 mil em janeiro e lucro de R\$ 1 milhão em fevereiro, resultando em lucro líquido de R\$ 240,8 mil no bimestre analisado, com margem líquida de 1,5% (-9,7% em janeiro e 12,3% em fevereiro), em comparação à margem líquida de -3,8% no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 163,5% para 152,8%. Apesar da retração, o índice permaneceu substancialmente superior a 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo posição confortável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador também apresentou retração, passando de 155% para 144,9%, mas permaneceu em patamar significativamente superior a 100%. O resultado evidencia que a Empresa dispõe de volume suficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 180,2% para 169,5%, registrando retração relevante no período. Ainda assim, o patamar permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, mantendo margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou elevação, passando de 55,5% para 59%, evidenciando aumento do grau de endividamento nas competências analisadas. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que caracteriza capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	191.528.152	191.477.506	216.777.667
DISPONIBILIDADES	2.375.784	1.477.229	3.187.716
CLIENTES	34.074.880	35.496.863	38.438.882
ESTOQUES	45.047.183	50.629.975	50.579.894
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	45.580.111	38.230.462	44.060.144
IMPOSTOS A RECUPERAR	34.407.055	37.020.889	40.279.275
PARTES RELACIONADAS	18.358.995	16.668.508	25.320.346
DESPESAS ANTECIPADAS	120.246	115.017	146.077
OUTROS CRÉDITOS	11.563.898	11.838.562	14.765.334
ATIVO NAO-CIRCULANTE	20.897.544	19.819.986	19.169.633
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.211.771	480.294	480.294
IMOBILIZADO	11.475.026	11.206.233	10.632.860
INTANGÍVEL	59.990	56.799	53.918
DIREITO DE USO	8.150.757	8.076.659	8.002.561
TOTAL DO ATIVO	212.425.695	211.297.492	235.947.301

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 25,3 milhões no Ativo Circulante no período analisado, sendo redução de R\$ 50,6 mil no primeiro mês examinado e aumento de R\$ 25,3 milhões na última competência, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

Em “Partes Relacionadas”, verificou-se acréscimo de R\$ 7 milhões, decorrente dos aumentos nas contas “*Intercompany* - Neo PWT”, no valor de

R\$ 4,8 milhões, e “*Intercompany* – Usipar” e “*Intercompany* - Neo Rodas”, que totalizaram R\$ 2,2 milhões no período analisado.

Os “Impostos a Recuperar” registraram aumento de R\$ 5,9 milhões, concentrado nas rubricas “ICMS a Recuperar” (R\$ 3,5 milhões), “COFINS a Recuperar” (R\$ 1,7 milhão) e “PIS a Recuperar” (R\$ 357,8 mil).

No agrupamento “Estoques”, verificou-se acréscimo de R\$ 5,5 milhões no período. A Recuperanda apresentou posição de estoque no valor de R\$ 20,6 milhões, a qual, quando comparada ao saldo final da última competência, evidenciou divergência de R\$ 20,9 milhões a maior na contabilidade. Tal diferença decorre, principalmente, do subgrupo “Estoques com Terceiros”, que soma R\$ 20,7 milhões, entre estoques de terceiros em poder da Empresa e estoques próprios enviados a terceiros. A conta “Matéria-Prima” apresentou diferença de R\$ 393,2 mil a maior na contabilidade, parcialmente compensada pela divergência de R\$ 438,2 mil a menor em “Produtos Acabados”.

Como já narrado, a Recuperanda informou que, quanto às diferenças relacionadas a materiais enviados e recebidos junto a terceiros, estão sendo adotados procedimentos de verificação e conciliação de forma gradual, considerando a disponibilidade das informações e a dinâmica operacional dessas transações.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

a) Ativo

Notas Explicativas

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 4,4 milhões na soma das competências, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, a última competência foi encerrada com saldo de R\$ 38,4 milhões. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 46,3 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 35,5 milhões, evidenciou divergência de R\$ 10,8 milhões a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

Os “Outros Créditos” apresentaram aumento de R\$ 3,2 milhões, concentrado nas contas “Outros Créditos” (R\$ 2,2 milhões), referente, sobretudo, à reclassificação de R\$ 2 milhões para “Outras Contas a Pagar”, no Passivo Circulante, e “Adiantamento de Salários” (R\$ 528,4 mil).

As “Disponibilidades” registraram incremento de R\$ 811,9 mil, concentrado em “Bancos Conta Movimento”, especialmente na rubrica “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros”, com aumento de R\$ 2,1 milhões, parcialmente compensado pela redução de R\$ 1,6 milhão em “Banco Money Plus”. Os saldos validados junto aos respectivos extratos bancários somaram R\$ 33 mil. Por outro lado, contas como “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 2,7 milhões), “Escrow QI Tech (Tirreno)” (R\$ 360,8 mil) e

“Banco Sicoob Paulista” não tiveram extratos bancários apresentados, impossibilitando a validação dos saldos registrados.

Em sentido oposto, foi registrada redução em “Adiantamentos a Fornecedores”, no valor de R\$ 1,5 milhão, encerrando a competência com saldo de R\$ 44,1 milhões. Em janeiro, o grupo apresentava saldo de R\$ 38,2 milhões, para o qual foi encaminhada posição analítica do departamento financeiro, no montante de R\$ 45,2 milhões, evidenciando divergência de R\$ 7 milhões a menor na contabilidade.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou diminuição de R\$ 1,7 milhão, decorrente, principalmente, da redução de R\$ 842,2 mil no grupo “Imobilizado”. A variação foi composta pelo aumento do saldo redutor na conta “Ativo Imobilizado (Terceiros) Comodato”, somado às “Depreciações”, no total de R\$ 493,3 mil, parcialmente compensados pela adição de R\$ 252,3 mil em “Imobilizado em Andamento”.

Adicionalmente, o agrupamento “Realizável a Longo Prazo” apresentou decréscimo de R\$ 731,5 mil, referente ao resgate integral do saldo aplicado na conta “LP - Aplicações Financeiras”, conforme evidenciado no razão contábil e validado no demonstrativo de aplicação do “CDB Flex Empresarial” da Caixa Econômica Federal.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	158.146.309	159.041.752	184.100.477
FORNECEDORES	42.609.334	45.583.749	53.616.822
PARTES RELACIONADAS	5.142.026	7.889.333	7.701.847
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34.338.305	24.804.847	37.553.242
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	17.801.593	17.984.792	18.024.506
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	12.862.635	14.140.222	15.921.986
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.260.248	43.857.747	47.898.437
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.958.980	1.958.980	1.958.980
PROVISÕES DIVERSAS	2.423.236	2.072.130	1.333.031
OUTROS PASSIVOS	749.952	749.952	91.626
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	20.649.994	20.649.994	21.810.833
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.000.000	4.000.000	5.160.839
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.691.936	8.691.936	8.691.936
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	7.958.059	7.958.059	7.958.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.629.392	31.605.745	30.035.991
CAPITAL SOCIAL	57.353.500	57.353.500	57.353.500
RESULTADOS ACUMULADOS	(19.795.662)	(23.070.511)	(23.070.511)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(3.928.446)	(2.677.243)	(4.246.998)
TOTAL DO PASSIVO	212.425.695	211.297.492	235.947.301

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou acréscimo de R\$ 26 milhões nas competências, decorrente das movimentações detalhadas a seguir.

Em “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 11 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 6,9 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 45,6 milhões, evidenciou divergência de R\$ 32,5 milhões a menor no relatório auxiliar do departamento financeiro.

As “Obrigações Tributárias” demonstraram acréscimo de R\$ 7,6 milhões, concentrado nas contas “ICMS a Recolher” (R\$ 4,5 milhões), “COFINS a Recolher” (R\$ 2,2 milhões) e “PIS a Recolher” (R\$ 486,9 mil).

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” aumentou R\$ 3,2 milhões, influenciado, sobretudo, pelas contas “Empréstimos e Financiamentos – Leasing” e “Juros s/Emprest. Leasing”, que, em conjunto, somaram R\$ 2 milhões em acréscimos.

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” apresentaram aumento de R\$ 3,1 milhões, com destaque para “INSS a Pagar” (R\$ 1,4 milhão), “Salários e Remunerações a Pagar” (R\$ 618,3 mil), “Provisão de 13º Salário” (R\$ 287,4 mil) e “Provisão c/PLR” (R\$ 273,7 mil).

Em “Partes Relacionadas”, constatou-se incremento de R\$ 2,6 milhões, concentrado nas contas “Intercompany - Neo PWT” (R\$ 1,7 milhão) e “Intercompany – Usipar” (R\$ 1,3 milhão), encerrando o período com saldo de R\$ 7,7 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

b) Passivo

Notas Explicativas

Em sentido oposto, os acréscimos mencionados foram parcialmente atenuados pela redução observada, principalmente, no grupo “Provisões Diversas”, no montante de R\$ 1,1 milhão. A variação concentrou-se na rubrica “Outras Provisões Diversas”, que registrou estorno de provisões no valor de R\$ 1,6 milhão em 01/02/2026, conforme verificado no razão contábil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 1,2 milhão nas competências analisadas, decorrente, exclusivamente, do aumento em “Empréstimos e Financiamentos”, sobretudo em razão do reconhecimento de “Juros e Encargos”, no montante de R\$ 724,6 mil.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo na competência, mantendo-se em R\$ 30 milhões.

Verificou-se variação negativa no período, em razão do prejuízo apurado nas competências, no montante de R\$ 4,2 milhões, parcialmente compensado por “Ajuste de Exercício Anterior”, no valor de R\$ 653,6 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.129.432	17.268.977	17.047.046
(-) DEDUÇÕES	(3.608.860)	(3.418.896)	(3.642.749)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	10.520.573	13.850.080	13.404.296
CUSTOS OPERACIONAIS	(5.189.070)	(6.401.520)	(6.047.980)
RESULTADO BRUTO	5.331.502	7.448.561	7.356.316
MARGEM BRUTA	50,7%	53,8%	54,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(20.329.691)	(9.295.644)	(6.162.844)
DESPESAS COMERCIAIS	(332.095)	(71.903)	(448.788)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(4.843.466)	(6.907.561)	(7.479.852)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(15.154.130)	(2.316.179)	1.765.795
RESULTADO OPERACIONAL	(14.998.188)	(1.847.083)	1.193.472
MARGEM OPERACIONAL	-142,6%	-13,3%	8,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.985.411)	(830.160)	(2.763.226)
RECEITAS FINANCEIRAS	110.176	1.245.158	4.006
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.095.587)	(2.075.318)	(2.767.232)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(16.983.599)	(2.677.243)	(1.569.754)
RESULTADO LÍQUIDO	(16.590.138)	(2.677.243)	(1.569.754)
MARGEM LÍQUIDA	-157,7%	-19,3%	-11,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 34,3 milhões na soma das competências, com “Deduções” de R\$ 7,1 milhões, compostas por “Impostos sobre Vendas” (94%) e “Devoluções e Cancelamentos” (6%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 27,3 milhões no período analisado.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 12,4 milhões no ciclo, gerando “Resultado Bruto” positivo de R\$ 14,8 milhões, com margem bruta de 54,3%, mantendo-se em patamar próximo aos 50,7% do período anterior.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 15,5 milhões nas competências, impactadas pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no montante de R\$ 14,4 milhões, compostas, sobretudo, por “Despesas com Pessoal” (R\$ 7,6 milhões) e “Serviços Prestados por Terceiros” (R\$ 1,5 milhão). As “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 520,7 mil, compostas por “Seguros e Fretes”, “Despesas com Exportação” e “Bonificação e Amostra”. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” refletem movimentações do grupo “Transitórias Integração”, que não foi zerado em janeiro, gerando impacto em despesas, e posteriormente regularizado em fevereiro. Adicionalmente, registrou-se efeito líquido negativo de R\$ 550,4 mil na conta “Ganho/Perda Venda Imobilizado/Intangível”, referente à venda de “Estoque – Ferramental” em 28/02/2025, com histórico “venda de ativo PWT - NFs: 227309, 226634, 227300 e 44590”, conforme evidenciado no razão contábil.

Após essas movimentações, o “Resultado Operacional” do bimestre encerrou negativo em R\$ 653,6 mil, com margem operacional de -2,4%, sendo -13,3% em janeiro e 8,9% em fevereiro, distorções atribuídas ao não zeramento mensal do agrupamento “Transitórias Integração”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.129.432	17.268.977	17.047.046
(-) DEDUÇÕES	(3.608.860)	(3.418.896)	(3.642.749)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	10.520.573	13.850.080	13.404.296
CUSTOS OPERACIONAIS	(5.189.070)	(6.401.520)	(6.047.980)
RESULTADO BRUTO	5.331.502	7.448.561	7.356.316
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>50,7%</i>	<i>53,8%</i>	<i>54,9%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(20.329.691)	(9.295.644)	(6.162.844)
DESPESAS COMERCIAIS	(332.095)	(71.903)	(448.788)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(4.843.466)	(6.907.561)	(7.479.852)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(15.154.130)	(2.316.179)	1.765.795
RESULTADO OPERACIONAL	(14.998.188)	(1.847.083)	1.193.472
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>-142,6%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>8,9%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(1.985.411)	(830.160)	(2.763.226)
RECEITAS FINANCEIRAS	110.176	1.245.158	4.006
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.095.587)	(2.075.318)	(2.767.232)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(16.983.599)	(2.677.243)	(1.569.754)
RESULTADO LÍQUIDO	(16.590.138)	(2.677.243)	(1.569.754)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-157,7%</i>	<i>-19,3%</i>	<i>-11,7%</i>

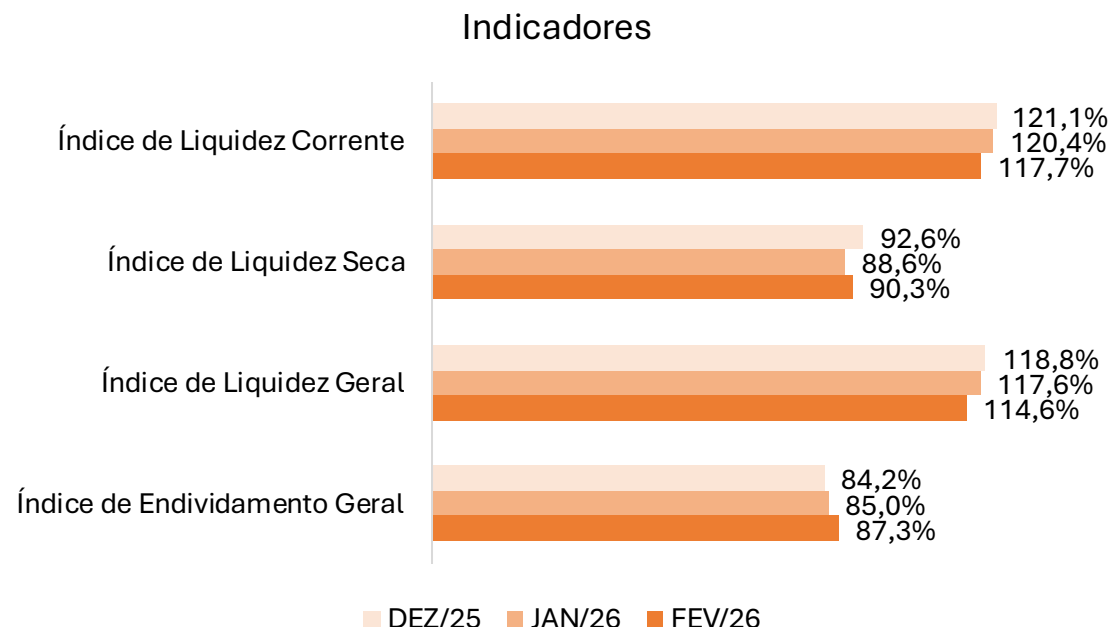
Notas Explicativas

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,6 milhões na soma das competências, influenciado principalmente pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos” (R\$ 2,4 milhões), “Variação Cambal Passiva” (R\$ 1,3 milhão) e “Juros s/ Operações de Desconto” (R\$ 912,5 mil), parcialmente compensadas pela receita de “Variação Cambial Ativa” (R\$ 1,2 milhão).

Em razão dessas movimentações, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 4,2 milhões no bimestre analisado, com margem líquida de -15,6% (-19,3% em janeiro e -11,7% em fevereiro), em comparação à margem líquida de -157,7% no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 121,1% para 117,7%. Ainda assim, o índice permaneceu acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, embora com leve redução da margem de segurança em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador apresentou retração, passando de 92,6% para 90,3%, situando-se abaixo de 100%. O resultado indica que a Recuperanda depende da realização dos estoques para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, evidenciando maior sensibilidade em sua estrutura de liquidez imediata, embora ainda próxima do ponto de equilíbrio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 118,8% para 114,6%, registrando retração no período. Embora permaneça superior a 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, a redução observada sinaliza diminuição da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou elevação, passando de 84,2% para 87,3%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que caracteriza capital próprio positivo. Observa-se, contudo, redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	37.462.535	40.571.543	39.955.219
DISPONIBILIDADES	28.551	13.856	9.789
CLIENTES	13	318.212	418.212
ESTOQUES	(22.085)	1.602	-
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	652.360	789.894	790.966
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.968.014	2.005.835	2.044.974
PARTES RELACIONADAS	34.741.658	37.181.384	36.423.658
DESPESAS ANTECIPADAS	86.254	230.943	211.840
OUTROS CRÉDITOS	7.770	29.816	55.779
ATIVO NAO-CIRCULANTE	7.991.871	8.027.561	7.598.542
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.238.900	7.301.237	6.896.288
IMOBILIZADO	752.971	726.323	702.254
TOTAL DO ATIVO	45.454.406	48.599.103	47.553.761

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 2,5 milhões no Ativo Circulante nas competências analisadas, conforme principais variações detalhadas a seguir.

O maior aumento ocorreu em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 1,7 milhão, em razão do acréscimo na conta “*Intercompany Abg Part*”, no montante de R\$ 1,8 milhão, parcialmente compensado pela redução em “Duplicatas a Receber – Ligadas”, no total de R\$ 100 mil.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 418,2 mil na soma das competências, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas a prazo no período. Com isso, a última competência foi encerrada com saldo de R\$ 418,2 mil. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 418,2 mil, a qual, quando confrontada com o saldo contábil de R\$ 318,2 mil, evidenciou divergência de R\$ 100 mil a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro. Destaca-se que a divergência foi regularizada no mês de fevereiro, mediante reclassificação contábil da diferença apontada.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 393,3 mil, decorrente da diminuição no grupo “Realizável a Longo Prazo”, no montante de R\$ 342,6 mil, exclusivamente na rubrica “Adiantamentos de Consórcios”, em razão de regularização de saldo, conforme verificado no razão contábil.

Adicionalmente, o “Imobilizado” registrou decréscimo de R\$ 50,7 mil, atribuído às depreciações contabilizadas nas competências analisadas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	45.373.452	48.050.889	47.176.871
FORNECEDORES	3.843.193	4.032.011	4.062.010
PARTES RELACIONADAS	35.775.930	37.634.930	36.212.908
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.118.346	4.492.730	4.846.196
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.599.548	1.854.784	2.019.322
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.689	1.689	1.689
PROVISÕES DIVERSAS	7.724	7.724	7.724
OUTROS PASSIVOS	27.021	27.021	27.021
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	70.954	70.954	70.954
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	70.954	70.954	70.954
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.000	477.260	305.936
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000
RESULTADO ACUMULADO	(751.586)	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	751.586	467.260	295.936
TOTAL DO PASSIVO	45.454.406	48.599.103	47.553.761

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou incremento de R\$ 1,8 milhão, decorrente das variações descritas a seguir.

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registrou acréscimo de R\$ 727,9 mil, influenciado pelo aumento em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 477,2 mil, em “Provisão de 13º Salário”, com respectivos encargos, no

total de R\$ 136,9 mil, e de R\$ 104,1 mil na conta “Provisões para PLR”.

As “Partes Relacionadas” apresentaram aumento de R\$ 437 mil, exclusivamente na conta “*Intercompany* - Neo Rodas”.

O grupo “Obrigações Tributárias” demonstrou acréscimo de R\$ 419,8 mil, principalmente em razão das variações nas contas “COFINS a Recolher” (R\$ 169,2 mil), “Outros Impostos” (R\$ 76,3 mil) e “IRRF Empregados” (R\$ 59,9 mil).

Em “Fornecedores”, constatou-se crescimento de R\$ 218,8 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 4 milhões, sem divergência em relação aos saldos contábeis na data-base.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou movimentações na competência, permanecendo com saldo de R\$ 71 mil, composto exclusivamente por “Parcelamento de Impostos”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou acréscimo, passando de R\$ 10 mil, representado pela rubrica “Capital Social”, para R\$ 305,9 mil.

A variação decorreu do lucro líquido apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 295,9 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.067.824	2.407.925	2.437.290
(-) DEDUÇÕES	(191.274)	(193.300)	(88.961)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.876.550	2.214.626	2.348.328
CUSTOS OPERACIONAIS	266.171	(294.460)	(1.602)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.142.721	1.920.166	2.346.726
MARGEM BRUTA	114,2%	86,7%	99,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.513.942)	(1.452.691)	(2.446.004)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.613.242)	(1.770.599)	(2.127.804)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	99.300	317.908	(318.199)
RESULTADO OPERACIONAL	628.780	467.475	(99.278)
MARGEM OPERACIONAL	33,5%	21,1%	-4,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(102.717)	(215)	(72.047)
RECEITAS FINANCEIRAS	8	11	21
DESPESAS FINANCEIRAS	(102.726)	(226)	(72.068)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	526.062	467.260	(171.325)
IRPJ E CSLL	(211.971)	-	-
RESULTADO LIQUIDO	314.091	467.260	(171.325)
MARGEM LÍQUIDA	16,7%	21,1%	-7,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 4,8 milhões na soma das competências, com “Deduções” de R\$ 282,3 mil, compostas integralmente por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 4,6 milhões, cuja média mensal corresponde a crescimento de 21,6% em relação ao período antecedente.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 296,1 mil no bimestre, frente ao saldo positivo de R\$ 266,2 mil registrado no mês precedente, decorrente de ajustes de estoques já explicados no relatório anterior. Tal comportamento contribuiu para a apuração de “Resultado Bruto” de R\$ 4,3 milhões, com margem bruta de 93,5% no ciclo, frente à margem bruta de 114,2% observada anteriormente.

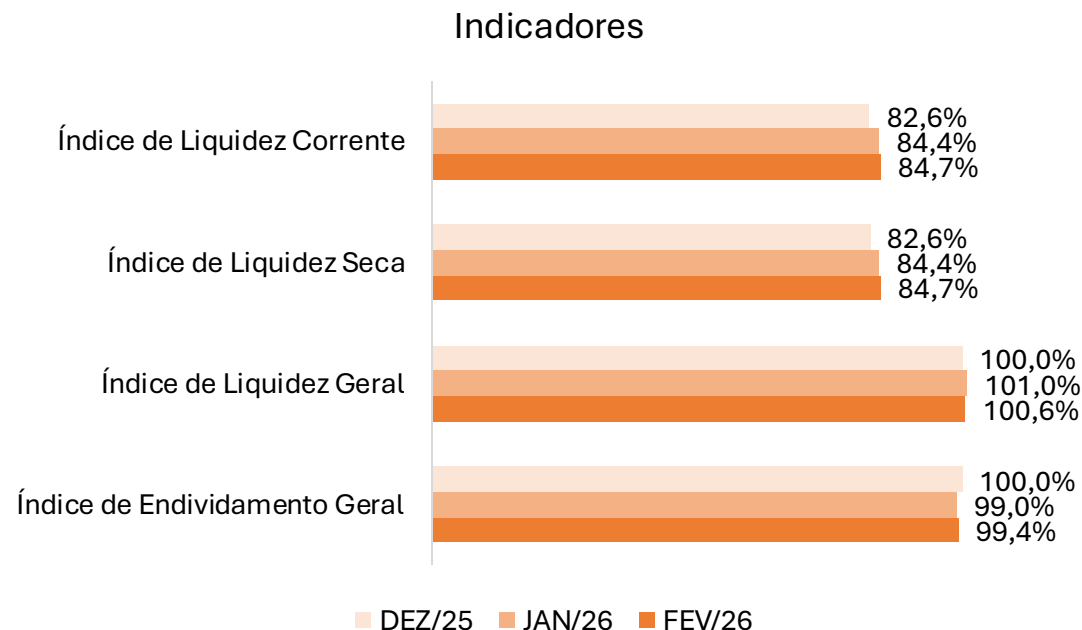
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 3,9 milhões, influenciadas pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, compostas, essencialmente, por “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 3,1 milhões, “Despesas com Energia Elétrica”, de R\$ 335,4 mil, e “Serviços Prestados por Terceiros”, no total de R\$ 264,9 mil. As “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, após a compensação das contas do grupo “Transitórias Integração”, não zeradas em janeiro e regularizadas em fevereiro, apresentaram saldo negativo de R\$ 291,16, correspondente a “Verbas Rescisórias”.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 72,3 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas registradas em “Outros Impostos e Taxas”, no total de R\$ 65,4 mil.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado resultado líquido positivo de R\$ 295,9 mil no bimestre analisado, com margem líquida de 6,5%, frente à margem de 16,7% no período anterior.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou crescimento, passando de 82,6% para 84,7%. Ainda assim, o índice permanece inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

O indicador repetiu o resultado da “Liquidez Corrente”, em 84,7%, tendo em vista que a Empresa deixou de apresentar saldo em “Estoques”, após os registros de regularizações contábeis efetuados no período. O índice também permaneceu abaixo de 100%, o que evidencia insuficiência de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo, reforçando a fragilidade da estrutura de liquidez imediata.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 100% para 100,6%, registrando sutil crescimento. O patamar indica que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais; contudo, a margem de segurança permanece bastante reduzida, evidenciando elevada sensibilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador passou de 100% para 99,4%, evidenciando estabilidade no grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total se encontra praticamente equivalente ao Ativo Total, caracterizando capital próprio próximo da neutralidade. Ainda assim, a proximidade do indicador ao patamar de 100% revela que a quase totalidade dos ativos permanece financiada por capitais de terceiros, demonstrando estrutura de capital pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	28.727.439	31.882.663	35.883.500
DISPONIBILIDADES	505.104	(587.139)	306.118
CLIENTES	8.864.010	8.259.152	8.944.509
ESTOQUES	4.748.490	5.394.842	5.428.686
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	3.432.146	2.905.333	4.348.017
IMPOSTOS A RECUPERAR	3.326.431	3.919.127	4.370.885
PARTES RELACIONADAS	7.089.371	10.857.124	11.452.438
DESPESAS ANTECIPADAS	48.951	591.466	484.669
OUTROS CRÉDITOS	712.937	542.759	548.178
ATIVO NAO-CIRCULANTE	14.274.992	13.942.027	13.629.836
IMOBILIZADO	6.527.745	6.313.096	6.119.219
INTANGÍVEL	2.304.761	2.304.761	2.304.761
ATIVO DE DIREITO DE USO	5.442.485	5.324.170	5.205.856
TOTAL DO ATIVO	43.002.431	45.824.691	49.513.336

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa registrou acréscimo de R\$ 7,2 milhões no Ativo Circulante nas competências analisadas, conforme principais variações detalhadas a seguir.

O grupo “Partes Relacionadas” aumentou R\$ 4,4 milhões, concentrado, sobretudo, na conta “Intercompany - Neo Rodas”, no valor de R\$ 4,2 milhões.

Os “Impostos a Recuperar” apresentaram aumento de R\$ 1 milhão, com destaque para “ICMS a Recuperar” (R\$ 653,6 mil) e “COFINS a Recuperar” (R\$ 253,6 mil).

O agrupamento “Adiantamentos a Fornecedores” demonstrou acréscimo de R\$ 915,9 mil ao término das competências analisadas, decorrente de adiantamentos concedidos a “Fornecedores Nacionais”, no valor de R\$ 2,3 milhões, parcialmente compensados pelas baixas em “Adiantamento Fornecedores Exterior” e “Adiantamento a Despachantes”, no montante de R\$ 1,4 milhão.

Nos “Estoques”, verificou-se incremento de R\$ 680,2 mil no ciclo. A Recuperanda apresentou posição de estoque no valor de R\$ 5,4 milhões, a qual, quando comparada ao saldo final da última competência, evidenciou divergência de R\$ 32,8 mil a maior na contabilidade. Tal diferença decorre, exclusivamente, do subgrupo “Estoques com Terceiros”, entre estoques de terceiros em poder da Empresa e estoques próprios enviados a terceiros.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 80,5 mil na soma das competências analisadas. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 9,6 milhões, sem considerar a rubrica “(-) Invista Descontos de Duplicatas”, no valor de R\$ 1,3 milhão, evidenciando divergência de R\$ 56,7 mil a maior na contabilidade.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

Notas Explicativas

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” reduziram R\$ 199 mil. Os saldos foram validados com os respectivos extratos bancários, à exceção da conta “Escrow - Recursos a Poder de Terceiros” (R\$ 291,1 mil), para a qual não foi apresentado extrato, impossibilitando a validação do valor registrado.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 645,2 mil nas competências examinadas, em razão, principalmente, da diminuição no grupo “Imobilizado”, no montante de R\$ 408,5 mil.

A variação observada decorreu dos registros de redução no montante de R\$ 18,5 mil, somados às depreciações do período, no valor de R\$ 390 mil. Os valores correspondem a R\$ 958,62 na rubrica “Móveis e Utensílios” e a R\$ 17,6 mil em “Equipamentos de Informática”, todos lançados com o histórico “Baixa Inutilização Bem”, em 26/01/2026, conforme verificado no razão contábil.

Diante disso, a Administração Judicial encaminhou questionamento acerca do procedimento adotado para tais registros, com o objetivo de verificar a eventual ocorrência de alienações. Em resposta, a Empresa esclareceu que as baixas decorreram do sucateamento dos bens, sem que tenha havido sua venda.

Adicionalmente, o agrupamento “Ativo de Direito de Uso” apresentou redução de R\$ 236,6 mil, relacionada à amortização de contratos de arrendamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	14.713.724	17.980.485	21.784.139
FORNECEDORES	5.084.773	6.275.797	7.748.656
PARTES RELACIONADAS	745.781	1.766.722	2.968.665
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	535.571	540.541	586.913
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	92.444	56.652	77.830
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.327.892	1.402.704	1.638.787
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.195.198	7.102.915	7.928.615
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	431.032	431.032	431.032
PROVISÕES DIVERSAS	15.015	118.103	115.726
OUTRAS CONTAS A PAGAR	286.018	286.018	287.917
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	6.081.485	6.081.485	6.081.485
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	918.527	918.527	918.527
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.162.958	5.162.958	5.162.958
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.207.222	21.762.721	21.647.712
CAPITAL SOCIAL	22.207.222	22.207.222	22.207.222
RESERVA DE LUCROS	1.797.983	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.797.983)	(444.501)	(559.511)
TOTAL DO PASSIVO	43.002.431	45.824.691	49.513.336

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou incremento de R\$ 7,1 milhões, decorrente das principais variações descritas a seguir.

O grupo “Fornecedores” demonstrou acréscimo de R\$ 2,7 milhões. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 6,3 milhões, sem divergência em relação aos saldos contábeis na data-base.

Em “Partes Relacionadas”, constatou-se acréscimo de R\$ 2,2 milhões, influenciado, sobretudo, pela conta “*Intercompany* - Neo Rodas”, com R\$ 2 milhões, decorrente da regularização dos saldos negativos apresentados no período anterior.

As “Obrigações Tributárias” registraram aumento de R\$ 1,7 milhão no total das competências examinadas, concentrado, principalmente, nas contas “ICMS a Recolher” (R\$ 925,8 mil) e “COFINS a Recolher” (R\$ 378,1 mil), que, em conjunto, representam 75,2% da variação do período.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante não apresentou variação nas competências em análise, mantendo saldo de R\$ 6,1 milhões, concentrado, em sua maior parte, no grupo “Passivo de Arrendamento”, responsável por 84,9% do saldo total.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se positivo, passando de R\$ 22,2 milhões para R\$ 21,6 milhões. A redução decorre do prejuízo apurado nas competências, no montante de R\$ 559,5 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.268.227	3.264.076	4.031.442
(-) DEDUÇÕES	(586.057)	(786.479)	(857.031)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	2.682.169	2.477.597	3.174.411
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.601.071)	(1.027.959)	(1.400.660)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	81.098	1.449.638	1.773.752
MARGEM BRUTA	3,0%	58,5%	55,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(958.139)	(1.873.853)	(1.830.657)
DESPESAS COMERCIAIS	(141.520)	(114.858)	(118.603)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(895.317)	(1.735.844)	(1.735.205)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	78.698	(23.151)	23.151
RESULTADO OPERACIONAL	(877.040)	(424.215)	(56.905)
MARGEM OPERACIONAL	-32,7%	-17,1%	-1,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(649.086)	(20.285)	(58.105)
RECEITAS FINANCEIRAS	(1.393)	763.517	521
DESPESAS FINANCEIRAS	(647.693)	(783.802)	(58.625)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.526.126)	(444.501)	(115.010)
IRPJ E CSLL	(100.709)	-	-
RESULTADO LIQUIDO	(1.626.835)	(444.501)	(115.010)
MARGEM LÍQUIDA	-60,7%	-17,9%	-3,6%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 7,3 milhões na soma das competências, com “Deduções” de R\$ 1,6 milhão, compostas por “Impostos sobre Vendas” (96,3%) e “Devoluções e Abatimentos” (3,7%), resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 5,7 milhões.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 2,4 milhões no bimestre, total inferior ao registrado no período anterior, de R\$ 2,6 milhões, o que contribuiu para o crescimento do “Resultado Bruto Operacional”, que passou de R\$ 81,1 mil no mês precedente para R\$ 3,2 milhões no acumulado do ciclo em análise. A margem bruta, por sua vez, evoluiu de 3% para 57%.

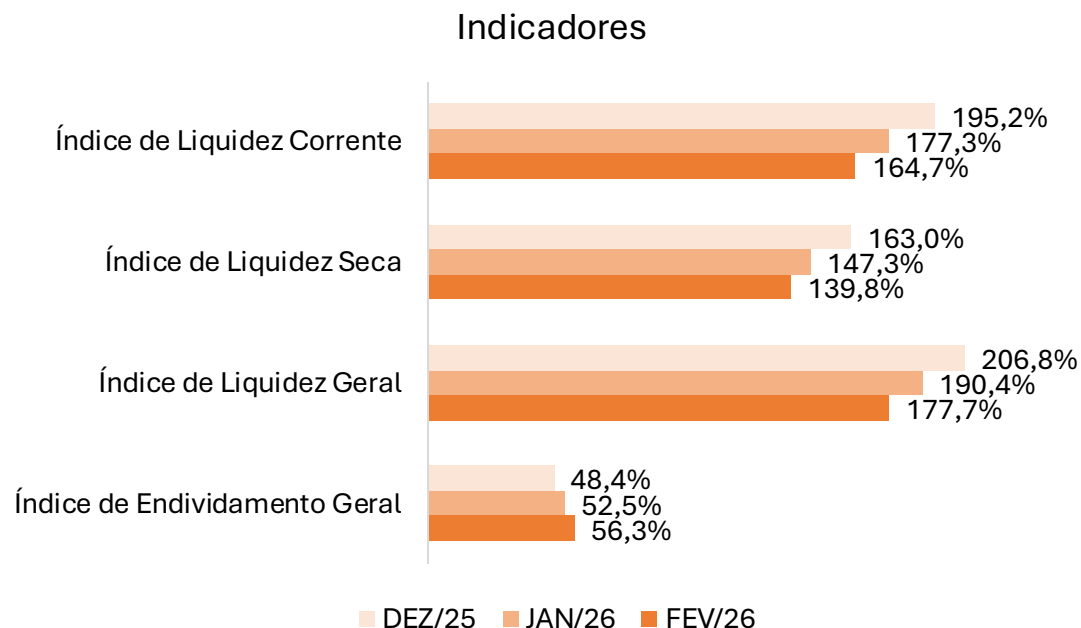
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 3,7 milhões, influenciadas pelas “Despesas Gerais e Administrativas”, no valor de R\$ 3,5 milhões, compostas, essencialmente, por “Despesas com Pessoal” (R\$ 766,4 mil), “Depreciação e Amortização” (R\$ 645,2 mil) e “Serviços Prestados por Terceiros” (R\$ 389,7 mil). As “Outras Receitas e Despesas Operacionais” permaneceram zeradas, após a compensação das contas do grupo “Transitórias Integração” entre os meses de janeiro e fevereiro. Já as “Despesas Comerciais” totalizaram R\$ 233,5 mil, concentradas em “Comissões sobre Vendas” (R\$ 123,6 mil) e “Seguros e Fretes” (R\$ 72,8 mil).

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 78,4 mil, impactado, sobretudo, pelas despesas registradas em “Variação Cambial Passiva” (R\$ 766,4 mil) e “Juros s/Empréstimos” (R\$ 46,4 mil), parcialmente compensadas pela receita de “Variação Cambial Ativa” (R\$ 762,3 mil).

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 559,5 mil no ciclo analisado, com margem líquida de -7,7%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução relevante, passando de 195,2% para 164,7%. Apesar da retração, o índice permanece em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes amplamente suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, ainda que com menor margem financeira.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução expressiva, passando de 163% para 139,8%, mantendo-se, contudo, em nível superior a 100%. O resultado demonstra que a Empresa dispõe de volume relevante de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo sem depender da realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 206,8% para 177,7%, registrando retração relevante. Ainda assim, o patamar permanece consideravelmente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, embora com redução da margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou elevação, passando de 48,4% para 56,3%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, contudo, sutil redução da folga patrimonial, com maior participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	51.425.602	50.240.224	49.789.509
DISPÓNIBILIDADES	9.709	37.673	2.468
CLIENTES	20.000	20.000	148.798
ESTOQUES	136	(1.244)	(1.244)
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.613.730	785.865	1.168.721
IMPOSTOS A RECUPERAR	984	984	984
PARTES RELACIONADAS	44.804.071	44.369.071	43.403.405
DESPESAS ANTECIPADAS	71.075	111.925	118.453
OUTROS CRÉDITOS	4.905.899	4.915.951	4.947.924
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.864.484	1.840.464	1.818.352
INVESTIMENTO	19.182	19.182	19.182
IMOBILIZADO	905.077	896.950	889.470
INTANGÍVEL	297.555	281.662	267.031
ATIVO DE DIREITO DE USO	642.669	642.669	642.669
TOTAL DO ATIVO	53.290.086	52.080.688	51.607.861

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Empresa apresentou redução de R\$ 1,6 milhão no Ativo Circulante no ciclo analisado.

A principal variação decorreu da diminuição no grupo “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 1,4 milhão, concentrada, majoritariamente, nas contas “Intercompany Neo Steel” (R\$ 575 mil) e “Intercompany Neo Polímeros” (R\$ 388 mil).

Os “Adiantamentos a Fornecedores” reduziram R\$ 445 mil. A movimentação mais relevante correspondeu à baixa do adiantamento concedido à “Alelo S.A.”, no valor de R\$ 940 mil, em 21/01/2026, parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 386,4 mil em 26/02/2026, referente ao lançamento identificado como “IMPL/700/NAIP INSTITU /NR:AF//BÔNUS 2024/ /BORD:2790”, conforme verificado no razão contábil.

Em sentido oposto, o agrupamento “Clientes” apresentou acréscimo de R\$ 128,8 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 148,8 mil. A Recuperanda apresentou planilha analítica de contas a receber referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 245 mil, a qual, quando confrontada com o saldo contábil ajustado de R\$ 148,8 mil, evidenciou divergência de R\$ 96,2 mil a menor na contabilidade.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 46,1 mil nas competências analisadas.

No grupo “Imobilizado”, verificou-se diminuição de R\$ 15,6 mil, decorrente exclusivamente das depreciações do período, enquanto o “Intangível” apresentou redução de R\$ 30,5 mil, referente à amortização mensal de software.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	59.991.912	65.475.316	68.104.433
FORNECEDORES	3.490.372	3.896.765	3.977.200
PARTES RELACIONADAS	46.911.977	48.788.274	50.941.823
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	115.572	117.550	118.489
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.039.188	2.651.522	2.978.149
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.686.788	2.375.478	2.334.861
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.979.114	1.759.373	1.759.373
PROVISÕES DIVERSAS	5.741.403	5.741.403	5.741.403
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	141.442	141.442	141.442
OUTROS PASSIVOS	(8.113.944)	3.508	111.692
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.943.230	9.802.503	9.792.173
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	227.684	216.978	206.648
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	11.519.858	9.389.836	9.389.836
PROVISÕES DIVERSAS	73.245	73.245	73.245
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	122.444	122.444	122.444
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(18.645.057)	(23.197.131)	(26.288.745)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(18.655.057)	(4.552.074)	(7.643.687)
TOTAL DO PASSIVO	53.290.086	52.080.688	51.607.861

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda registrou aumento de R\$ 8,1 milhões, decorrente das principais variações descritas a seguir.

O grupo “Outros Passivos”, apresentou a maior variação, com acréscimo de R\$ 8,2 milhões, majoritariamente na rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, decorrente da reclassificação para regularização do saldo negativo de R\$ 8,1 milhões apresentado no mês precedente. Estes valores foram transferidos, principalmente, para “Parcelamento de Impostos” e “Obrigações Tributárias”.

O agrupamento “Partes Relacionadas” teve crescimento de R\$ 4 milhões, exclusivamente referentes à conta “*Intercompany* - Neo Rodas”.

Em “Fornecedores”, verificou-se aumento de R\$ 486,8 mil. A Empresa apresentou planilha analítica de contas a pagar referente ao mês de janeiro, no montante de R\$ 3,9 milhões, a qual, quando confrontada com o saldo contábil evidenciou divergência de R\$ 28,8 mil a maior no relatório auxiliar do departamento financeiro.

De forma contrária as “Obrigações Tributárias” registraram decréscimo de R\$ 2,4 milhões no total das competências examinadas, concentrado, principalmente, nas contas “Outros Impostos” (R\$ 1,8 milhão) e “IRRF - Empregados” (R\$ 326,2 mil), que, em conjunto, representam 90,6% da variação do período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

Notas Explicativas

Os “Parcelamento de Impostos” apresentaram diminuição de R\$ 1,2 milhão no ciclo, principalmente pelas reclassificações contábeis para regularização dos saldos já citadas em “Outros Passivos”.

O agrupamento “Obrigações Sociais e Trabalhistas” reduziu R\$ 1,1 milhão, influenciado pela retração do saldo em “INSS a Recolher”, de R\$ 678,7 mil, e na conta “Provisões para PLR” no total de R\$ 388,3 mil, também com reflexos das reclassificações contábeis para regularização dos saldos de “Outros Passivos”

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 2,2 milhões na competência, concentrada no grupo “Parcelamento de Impostos”, majoritariamente em decorrência das reclassificações contábeis para regularização dos saldos de “Outros Passivos”, no Passivo Circulante.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 18,6 milhões para -R\$ 26,3 milhões.

A variação reflete o prejuízo apurado na soma das competências, no montante de R\$ 7,6 milhões, evidenciando deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da situação de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-	83.783
(-) DEDUÇÕES	-	-	(4.734)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-	79.049
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-	79.049
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	94,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.665.456)	(2.966.375)	(3.135.328)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.665.456)	(2.966.375)	(3.135.328)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.665.456)	(2.966.375)	(3.056.279)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(116.443)	(1.585.699)	(35.335)
RECEITAS FINANCEIRAS	4	4	2.409
DESPESAS FINANCEIRAS	(116.447)	(1.585.703)	(37.744)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.781.899)	(4.552.074)	(3.091.614)
RESULTADO LIQUIDO	(3.785.149)	(4.552.074)	(3.091.614)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 83,8 mil nas competências analisadas, com “Deduções” de R\$ 4,7 mil, compostas exclusivamente por “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 79 mil. Não houve registro de custos operacionais no ciclo examinado.

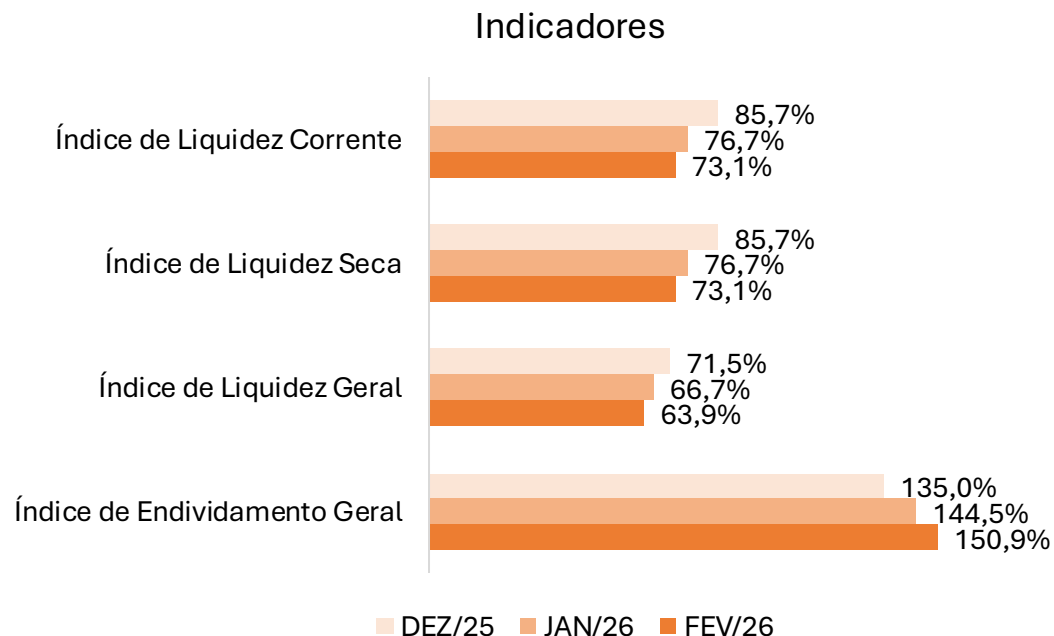
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 6,1 milhões, integralmente classificadas em “Despesas Gerais e Administrativas”, compostas, majoritariamente, por “Serviços Prestados por Terceiros” (R\$ 4,1 milhões) e “Despesas com Pessoal” (R\$ 1,4 milhão), que, em conjunto, corresponderam a 90,8% do total. Em razão disso, o “Resultado Operacional” encerrou com prejuízo de R\$ 6 milhões.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 1,6 milhão, impactado, sobretudo, pelas despesas registradas em “Multas s/Impostos” (R\$ 1,2 milhão) e “Juros s/Impostos” (R\$ 329,6 mil).

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado resultado líquido negativo de R\$ 7,6 milhões no período analisado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 85,7% para 73,1%. O índice afastou-se ainda mais do nível ideal de 100%, evidenciando que a Recuperanda permanece sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando deterioração da liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, em 73,1%. O patamar reforça a insuficiência de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 71,5% para 63,9%, registrando retração relevante. O patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou aumento relevante, passando de 135% para 150,9%, evidenciando elevação do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo. Observa-se, ainda, que os ativos se encontram integralmente, e em montante superior, financiados por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital fortemente pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	412.224	408.208	412.962
DISPONIBILIDADES	12.215	8.208	10.242
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	400.000	400.000	400.000
IMPOSTOS A RECUPERAR	9	-	-
OUTROS CRÉDITOS	-	-	2.720
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.392.208	28.392.208	28.392.208
INVESTIMENTO	14.410.000	14.410.000	14.410.000
IMOBILIZADO	13.982.208	13.982.208	13.982.208
TOTAL DO ATIVO	28.804.432	28.800.416	28.805.170

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou aumento de R\$ 738,50 no Ativo Circulante no ciclo analisado. A variação decorreu do acréscimo de R\$ 2,7 mil em “Outros Créditos”, exclusivamente na rubrica “Aluguéis a Receber”.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 2 mil, finalizando a última competência com saldo de R\$ 10,2 mil, composto por “Banco Conta Movimento” (R\$ 9,2 mil) e “Aplicações Financeiras” (R\$ 1 mil). Os saldos foram integralmente validados por meio dos respectivos extratos bancários, sem divergências identificadas.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável na competência, permanecendo no montante de R\$ 28,4 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.484.375	1.402.055	1.338.008
FORNECEDORES	1.329.654	1.250.000	1.173.522
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	45.757	43.091	55.522
OUTROS PASSIVOS	108.964	108.964	108.964
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	25.707.626	25.707.626	25.707.626
AFAC	7.000.000	7.000.000	7.000.000
OUTROS PASSIVOS	18.707.626	18.707.626	18.707.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.612.431	1.690.735	1.759.537
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000	500.000
RESULTADO ACUMULADO	(525.582)	1.168.455	1.168.455
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.638.012	22.281	91.082
TOTAL DO PASSIVO	28.804.432	28.800.416	28.805.170

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 146,4 mil nas competências analisadas.

O agrupamento “Fornecedores” registrou diminuição de R\$ 156,1 mil, sendo R\$ 51,5 mil referente à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e R\$ 104,7 mil em “Fornecedores Diversos”.

Em sentido oposto, observou-se acréscimo de R\$ 9,8 mil no grupo “Obrigações Tributárias”, correspondente às contas “IRPJ e CSLL”, no valor de R\$ 10,4 mil, parcialmente compensado pela redução em “PIS e COFINS a

Recolher”, no montante de R\$ 631,98.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo com saldo de R\$ 25,7 milhões.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 1,6 milhão para R\$ 1,8 milhão.

A variação reflete o lucro líquido apurado nos meses, no montante de R\$ 91,1 mil, somado ao “Ajuste de Exercício Anterior”, no valor positivo de R\$ 56 mil, contribuindo para o fortalecimento da base patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	152.533	38.292	109.720
(-) DEDUÇÕES	(45.757)	(2.889)	(12.431)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	106.776	35.403	97.289
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	106.776	35.403	97.289
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(23.773)	(12.803)	(28.179)
DESPESAS COMERCIAIS	(23.618)	(12.794)	(28.179)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(155)	(9)	-
RESULTADO OPERACIONAL	83.003	22.600	69.110
MARGEM OPERACIONAL	77,7%	63,8%	71,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(287)	(319)	(309)
RECEITAS FINANCEIRAS	32	1	10
DESPESAS FINANCEIRAS	(320)	(320)	(319)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	82.716	22.281	68.801
RESULTADO LIQUIDO	82.716	22.281	68.801
MARGEM LÍQUIDA	77,5%	62,9%	70,7%

Notas Explicativas

A Empresa apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 148 mil na soma das competências examinadas, com deduções de R\$ 15,3 mil, integralmente classificadas em “Impostos sobre Vendas”, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 132,7 mil. Não houve apropriação de custos operacionais nas competências analisadas.

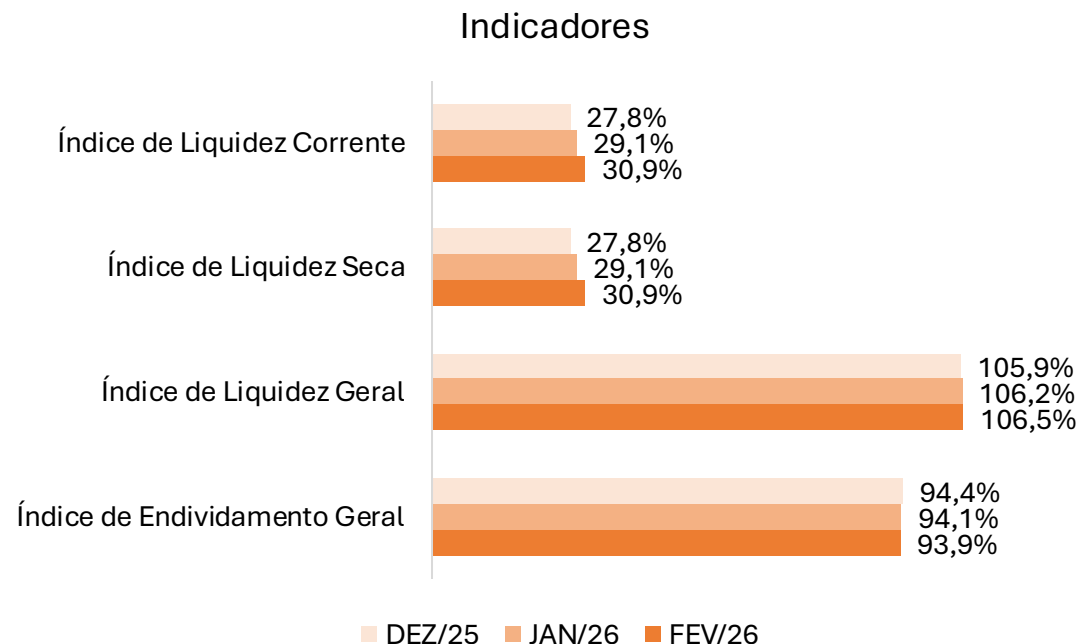
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 41 mil, compostas, majoritariamente, por despesas comerciais, destacando-se “Serviços Prestados por Terceiros”, no valor de R\$ 41 mil. Em razão disso, foi apurado “Resultado Operacional” positivo de R\$ 91,7 mil, com margem operacional de 69,1%, frente ao lucro operacional de R\$ 83 mil no período anterior, cuja margem correspondia a 77,7%.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 627,95, decorrente de despesas de R\$ 639,10 em “Tarifas Bancárias”, parcialmente compensadas por receitas com “Juros de Aplicações Financeiras”, no total de R\$ 11,15.

Em razão das movimentações narradas, foi apurado lucro líquido de R\$ 91,1 mil nas competências, com margem líquida de 68,6%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou elevação, passando de 27,8% para 30,9%. Apesar da melhora, o índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de severa restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando que a Recuperanda não possui estoques registrados no período, o índice de “Liquidez Seca” corresponde ao mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 30,9% no ciclo. O patamar reflete insuficiência significativa de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 105,9% para 106,5%, registrando leve elevação. Embora permaneça superior a 100%, indicando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, a margem de segurança segue reduzida, evidenciando estrutura patrimonial sensível a oscilações.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução sutil, passando de 94,4% para 93,9%, evidenciando diminuição marginal do grau de endividamento. O resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo. Ainda assim, a proximidade do indicador em relação a esse patamar demonstra que parcela relevante dos ativos segue financiada por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital com limitada folga patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	9.289.551	10.021.180	10.247.511
DISPONIBILIDADES	2.425	2.489	2.320
CONTAS A RECEBER	1.592.746	1.692.746	1.592.746
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.262.111	2.253.711	2.248.211
IMPOSTOS A RECUPERAR	344.563	344.563	344.563
PARTES RELACIONADAS	3.776.900	4.408.900	4.740.900
DESPESAS ANTECIPADAS	39.514	39.079	39.079
OUTROS CRÉDITOS	1.271.293	1.279.693	1.279.693
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.675.254	1.675.254	1.675.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	530.595	530.595	530.595
IMOBILIZADO	1.144.659	1.144.659	1.144.659
TOTAL DO ATIVO	10.964.806	11.696.434	11.922.765

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 958 mil no Ativo Circulante nas competências analisadas.

A principal movimentação decorreu, majoritariamente, do acréscimo de R\$ 964 mil em “Partes Relacionadas”, concentrado, sobretudo, nas contas “Intercompany - Neo Polímeros” (R\$ 614 mil) e “Intercompany - Neo Steel” (R\$ 200 mil), parcialmente compensado pela redução de R\$ 13,9 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variações no período, permanecendo estável no montante de R\$ 1,7 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	19.424.126	21.996.798	21.796.477
FORNECEDORES	682.641	682.641	683.502
PARTES RELACIONADAS	11.138.844	11.398.844	11.237.844
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.432	1.184.432	1.184.432
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.206.089	6.206.089	6.206.089
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	158.526	1.562.266	1.643.408
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	826.337	841.203	841.203
OUTROS PASSIVOS	(772.743)	121.324	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.189.673	905.863	905.863
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	3.189.673	905.863	905.863
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.648.993)	(11.206.227)	(10.779.575)
CAPITAL SOCIAL	1.012.429	1.012.429	1.012.429
RESULTADO ACUMULADO	(12.380.230)	(12.661.422)	(12.661.422)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(281.193)	442.766	869.419
TOTAL DO PASSIVO	10.964.806	11.696.434	11.922.765

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou aumento de R\$ 2,4 milhões no bimestre examinado.

A principal variação decorreu do acréscimo em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 1,5 milhão, concentrado nas rubricas “Outros Impostos” (R\$ 1,2 milhão), “COFINS s/Serviços” (R\$ 83,6 mil) e “COFINS a Recolher” (R\$

76,8 mil).

O grupo “Outros Passivos”, que apresentava saldo negativo de R\$ 772,7 mil, registrou o zeramento na última competência, após reclassificações de saldos para regularização, com contrapartida no agrupamento “Parcelamento de Impostos”, no longo prazo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 2,3 milhões, integralmente no grupo “Parcelamentos de Impostos”, concentrada nas rubricas “PERT Débitos PREV. RFB COD 625197798” e “PERT Demais Débitos PGFN 1837051”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, passando de -R\$ 11,6 milhões para -R\$ 10,8 milhões.

A variação reflete o lucro líquido apurado no somatório das competências analisadas, no montante de R\$ 869,4 mil, contribuindo para a redução do saldo deficitário e para a melhora da base patrimonial, embora ainda permaneça caracterizada a condição de patrimônio a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	595.000	505.000	505.000
(-) DEDUÇÕES	(55.038)	(46.713)	(46.713)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	539.963	458.288	458.288
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	539.963	458.288	458.288
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.174.530)	(15.000)	(24.514)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.000)	(15.000)	(19.014)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(1.159.530)	-	(5.500)
RESULTADO OPERACIONAL	(634.568)	443.288	433.774
MARGEM OPERACIONAL	-117,5%	96,7%	94,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(33.045)	(521)	(7.121)
RECEITAS FINANCEIRAS	14	1	11
DESPESAS FINANCEIRAS	(33.059)	(522)	(7.132)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(667.613)	442.766	426.652
IRPJ E CSLL	(638.654)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(1.306.267)	442.766	426.652
MARGEM LÍQUIDA	-241,9%	96,6%	93,1%

Notas Explicativas

A Empresa registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 1 milhão nas competências analisadas, com deduções de R\$ 93,4 mil, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 916,6 mil. Não houve apropriação de custos operacionais no período.

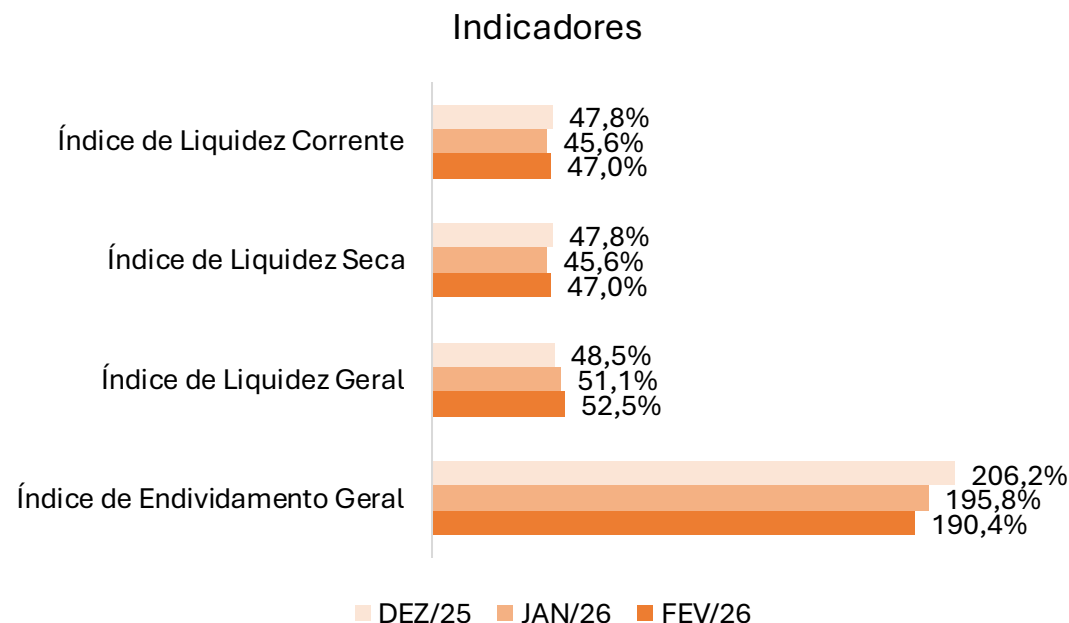
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 39,5 mil, compostas pelas “Despesas Administrativas”, no montante de R\$ 34 mil, e por “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, no valor de R\$ 5,5 mil.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 7,6 mil, concentrado, majoritariamente, na rubrica “Juros Pagos a Fornecedores”, no montante de R\$ 7 mil.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou lucro líquido de R\$ 869,4 mil nas competências analisadas, com margem líquida de 94,9%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou pequena retração, passando de 47,8% para 47%. O patamar se apresentou ainda mais afastado do nível ideal de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando agravamento da restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, atingindo 47% na competência. O resultado reforça a insuficiência de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 48,5% para 52,5%, registrando elevação no período. O patamar permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade estrutural da posição patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou redução relevante, passando de 206,2% para 190,4%, evidenciando diminuição do grau de endividamento. Contudo, o montante das ainda obrigações supera o total de ativos, caracterizando capital próprio negativo e manutenção da condição de patrimônio a descoberto, o que reforça a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à gestão do endividamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	5.885	5.758	5.711
DISPONIBILIDADES	5.885	5.758	5.711
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.400.000	4.400.000	4.400.000
IMOBILIZADO	4.400.000	4.400.000	4.400.000
TOTAL DO ATIVO	4.405.885	4.405.758	4.405.711

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou redução de R\$ 173,70 no Ativo Circulante nos meses analisados.

A variação decorreu exclusivamente das “Disponibilidades”, que finalizaram o período com saldo de R\$ 5,7 mil, referente à conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco, em conformidade com o extrato bancário disponibilizado pela Recuperanda.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variação no período. Contudo, na competência anterior, foi registrada redução de R\$ 1,9 milhão no grupo “Imobilizado”, identificada como baixas na conta “Veículos”, com histórico “Baixa de Veículos ref. Venda”, lançada em 31/12/2025”, a qual resultou no zeramento do saldo ao final do período, tendo como contrapartida a rubrica

“Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado”.

Em resposta aos questionamentos da Administração Judicial, a Recuperanda esclareceu que tais alienações se referem a veículos vendidos anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial, conforme documentação encaminhada, e que as operações foram necessárias para viabilizar a liquidação de obrigações junto a determinados fornecedores, seja para quitação de notas fiscais vencidas e/ou para realização de adiantamentos, possibilitando a continuidade no fornecimento de matérias-primas.

Dessa forma, não se verifica necessidade de esclarecimentos adicionais por parte da Empresa, uma vez que os fatos relatados não configuram descumprimento do art. 66 da Lei nº 11.101/2005.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	3.654.779	3.654.849	3.661.619
FORNECEDORES	2.305.690	2.305.690	2.305.690
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.349.089	1.294.159	1.239.229
OUTROS PASSIVOS	-	55.000	116.700
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	751.106	750.909	744.093
CAPITAL SOCIAL	3.201.000	3.201.000	3.201.000
RESULTADO ACUMULADO	(610.554)	(2.449.894)	(2.449.894)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.839.340)	(197)	(7.014)
TOTAL DO PASSIVO	4.405.885	4.405.758	4.405.711

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 6,8 mil nas competências analisadas.

A variação decorreu do aumento em “Outros Passivos”, no valor de R\$ 116,7 mil, relacionado a valores recebidos do sócio “Alexandre Rauen Abage” para pagamentos no período, em sistema de mútuo em conta corrente.

De forma compensatória, o grupo “Empréstimos e Financiamentos” apresentou redução de R\$ 109,9 mil, em razão do pagamento das parcelas no ciclo examinado.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo, passando de R\$ 751,1 mil para R\$ 744,1 mil.

A variação decorre do prejuízo apurado nas competências, no montante de R\$ 7 mil, evidenciando redução da base patrimonial no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.964.227)	-	(6.640)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	-	(6.640)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(2.964.227)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	(2.964.227)	-	(6.640)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	7.039	(197)	(177)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.256	0	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(217)	(197)	(177)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.957.188)	(197)	(6.816)
RESULTADO LIQUIDO	(2.957.188)	(197)	(6.816)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 374,26, decorrente de “Despesas Bancárias”.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou prejuízo de R\$ 7 mil no somatório das competências.

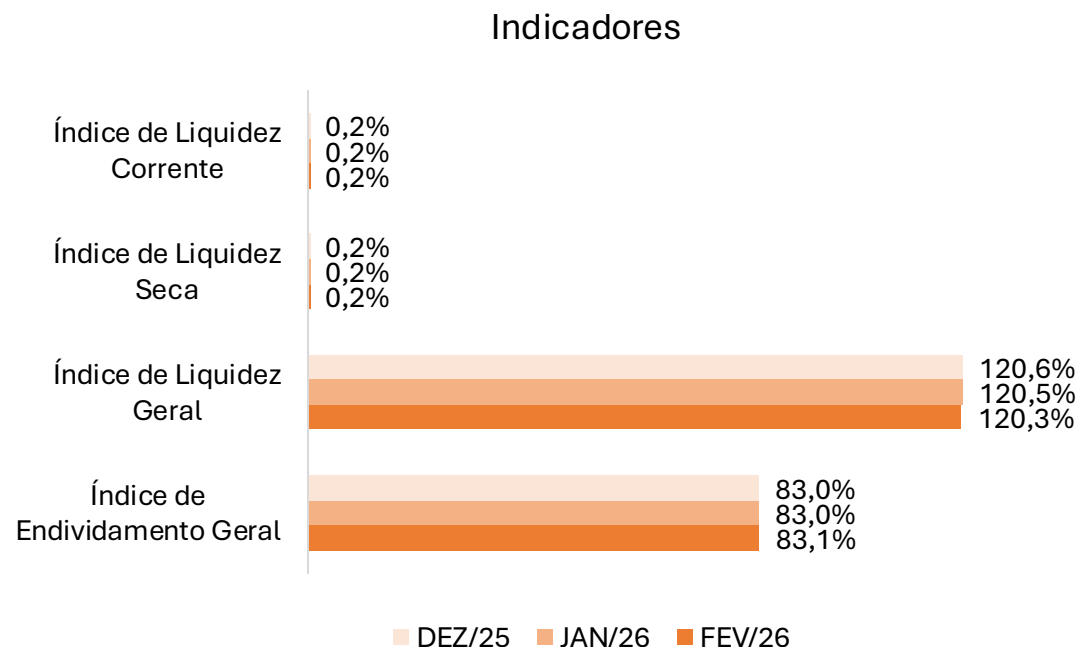
Notas Explicativas

A Empresa não registrou “Receita Operacional Bruta” nem custos operacionais nas competências analisadas.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 6,6 mil, integralmente alocadas em “Despesas Administrativas”, exclusivamente na conta “Impostos e Taxas”.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

Na comparação entre as competências, o indicador manteve-se no mesmo patamar de 0,2%, permanecendo substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, indicando grave restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando a ausência de estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 0,2%, o que reforça a insuficiência extrema de ativos líquidos para cobertura das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Na comparação entre as competências, o índice passou de 120,6% para 120,3%, registrando leve redução no período. Ainda assim, o indicador permanece superior a 100%, sinalizando capacidade de cobertura integral das obrigações totais, com margem de segurança patrimonial, embora com maior sensibilidade da estrutura financeira.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total, circulante e não-circulante, e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

Na comparação entre as competências, o indicador apresentou elevação sutil, passando de 83% para 83,1%. Apesar disso, o resultado permanece inferior a 100%, indicando que o Ativo Total ainda supera o Passivo Total, caracterizando capital próprio positivo.

7. Reunião com o Grupo

No dia 09/04/2026, a Administração Judicial realizou reunião com o Sr. Jackson Fernandes, consultor das Empresas, e com a Sra. Jéssica Lucena, responsável contábil do Grupo. Na ocasião, foram tratados diversos pontos, dentre os quais: a necessidade de envio da documentação no prazo previamente acordado, de 25 dias após o encerramento de cada competência; o atendimento aos esclarecimentos anteriormente solicitados; o encaminhamento integral dos documentos requisitados; e a realização dos ajustes contábeis relacionados às inconsistências identificadas.

Em retorno, o Grupo manifestou compromisso com a regularização das pendências apontadas, tendo procedido ao envio da documentação e esclarecimentos de forma gradativa. Todavia, registra-se que os documentos utilizados para a elaboração do presente relatório somente foram disponibilizados em sua integralidade na data de 20/04/2026.



Contudo, destaca-se que, com o objetivo de adequar o envio da documentação aos prazos estabelecidos, os demonstrativos referentes à competência de março/26 foram encaminhados em 26/04/2026, evidenciando esforço do Grupo em regularizar o fluxo informacional. Referidos documentos serão objeto de análise no próximo relatório.

8. Apontamentos do Ministério Público

Em atendimento aos questionamentos realizados pelo Ministério Público no mov. 456.1, a Administração Judicial passa a prestar as informações solicitadas.

1. Qualidade das Informações, Estoques e Impacto nos Indicadores

a) A ausência de fidedignidade nos relatórios de estoque e a existência de distorções contábeis (como a conta "Clientes" com saldo credor) não impactam drasticamente os indicadores de liquidez e endividamento apresentados no Relatório Mensal de Atividades?

Resposta da Administração Judicial: A ausência de fidedignidade nos relatórios de estoque, assim como as distorções contábeis identificadas, a exemplo da conta “Clientes” com saldo credor, impactam diretamente a apuração dos indicadores de liquidez e endividamento apresentados no Relatório Mensal de Atividades.

Isso porque tais indicadores são calculados a partir das informações extraídas das demonstrações contábeis, de modo que inconsistências nos saldos das contas que compõem o Ativo e o Passivo podem comprometer a adequada mensuração da real capacidade de pagamento e do nível de alavancagem da Empresa. No caso dos estoques, eventuais divergências podem superavaliar ou subavaliar o Ativo Circulante, afetando, sobretudo, os índices de liquidez. Da mesma forma, a existência de saldo credor na conta “Clientes” indica possível erro de classificação contábil, com

potencial de distorcer a composição dos ativos e, por consequência, os indicadores apurados.

Não obstante, a Empresa informou que vem promovendo os ajustes e conciliações necessários nas referidas rubricas, com o objetivo de regularizar as inconsistências identificadas. Segundo esclarecimentos prestados, tais adequações estariam sendo concluídas na competência mais recente, havendo indicação de que, a partir de março, os registros contábeis já refletiriam maior aderência à realidade operacional, circunstância que deverá ser oportunamente verificada pela Administração Judicial quando da análise dos próximos demonstrativos.

8. Apontamentos do Ministério Público

b) Tal cenário de opacidade não compromete, neste momento, a análise técnica sobre a real viabilidade econômica e capacidade de soerguimento das empresas?

Resposta da Administração Judicial: O cenário de inconsistências e limitada confiabilidade das informações contábeis compromete, no presente momento, a análise técnica acerca da real viabilidade econômica e da capacidade de soerguimento da Empresa.

Isso porque a adequada avaliação da situação econômico-financeira depende, necessariamente, da consistência, completude e fidedignidade dos dados contábeis apresentados. A existência de distorções, especialmente em contas relevantes para a apuração de resultados e posição patrimonial, reduz a precisão das análises e limita a formação de um juízo conclusivo quanto à efetiva capacidade de recuperação.

Diante desse cenário, a análise técnica deve ser realizada com ressalvas, até que se verifique a efetiva regularização das inconsistências apontadas e a consequente melhoria na confiabilidade das informações contábeis apresentadas.

2. Rastreamento de Contas e Risco de Confusão Patrimonial

c) Diante da recusa reiterada do Grupo em fornecer os extratos de contas "Escrow" e aplicações (que ocultam dezenas de milhões de reais), a AJ pretende requerer ao Juízo a expedição de ofícios às instituições financeiras

competentes para auditoria direta dessas movimentações?

Resposta da Administração Judicial: Primeiramente, se esclarece que não se verifica recusa deliberada por parte do Grupo no fornecimento dos extratos das contas "Escrow" e das aplicações financeiras. Ao contrário, observa-se que as Empresas vem envidando esforços para atender às solicitações formuladas, sendo certo que o estágio inicial do processo recuperacional demanda adaptações operacionais e contábeis que, por vezes, impactam o prazo de disponibilização integral das informações.

Não obstante, caso persista a necessidade de validação independente das movimentações financeiras, é possível a esta Administração Judicial requerer ao Juízo a expedição de ofícios às instituições financeiras competentes, como medida de apoio à obtenção de dados.

Por fim, ressalta-se que eventual adoção de tal providência não implica a assunção, por parte da Administração Judicial, de atividade de auditoria propriamente dita, a qual não se insere no escopo de suas atribuições legais, nos termos da Lei nº 11.101/2005, permanecendo sua atuação limitada à fiscalização e acompanhamento das informações prestadas nos autos.

8. Apontamentos do Ministério Público

Resposta da Administração Judicial:

d) Considerando a vasta teia de mútuos, baixas cruzadas de adiantamentos (R\$ 105,5 milhões) e dividendos distribuídos a sócios (R\$ 9,8 milhões), a AJ recomendará a contratação de uma auditoria forense para descartar a hipótese de esvaziamento patrimonial, fraude a credores ou simulação de passivos intragrupo?

Resposta da Administração Judicial: No que se refere às operações *intercompany* mencionadas, envolvendo contratos de mútuo, baixas de adiantamentos e distribuição de dividendos, a Administradora Judicial informa que o tema vem sendo objeto de acompanhamento e solicitação de esclarecimentos junto ao Grupo, com vistas à adequada compreensão da natureza, origem e tratamento contábil das referidas movimentações.

Até o momento, foram identificadas operações entre empresas do grupo que demandam análise mais detalhada, especialmente quanto à sua formalização, suporte documental e racional econômico, motivo pelo qual foram solicitados documentos complementares, incluindo contratos, memórias de cálculo, demonstrativos auxiliares e extratos que permitam o adequado rastreamento das operações realizadas.

Em relação às baixas registradas na conta “Adiantamentos a Fornecedores – *Intercompany*”, o Grupo apresentou planilha com a movimentação contábil da rubrica, bem como nota técnica explicativa indicando que a redução do

saldo decorreu, substancialmente, de procedimentos de conciliação e reclassificação realizados no encerramento do exercício de 2025. Segundo informado, parte relevante da variação refere-se a compensações *intercompany* (encontro de contas) com rubricas de adiantamentos de clientes e fornecedores, além de estorno de lançamento anteriormente reconhecido de forma indevida no resultado, não havendo, nesses casos, impacto financeiro.

Ainda conforme esclarecido, apenas parcela residual foi efetivamente baixada, decorrente de ajustes pontuais identificados no processo de revisão contábil. Tais informações se encontram em análise pela Administradora Judicial, especialmente quanto à consistência dos registros, rastreabilidade das operações e correspondência com os controles auxiliares e documentos de suporte.

8. Apontamentos do Ministério Público

No tocante à distribuição de dividendos, o Grupo apresentou documentação complementar, incluindo demonstrativos de movimentação e demonstração das mutações do “Patrimônio Líquido”, acompanhados de nota técnica explicativa. Conforme informado, os valores originalmente associados a distribuições referem-se, em sua maior parte, a antecipações de resultados realizadas em períodos anteriores ao pedido de recuperação judicial, tendo sido objeto de reclassificação contábil no exercício de 2025 para adequada evidenciação, passando a ser apresentados, em parte, como valores a receber do sócio.

Adicionalmente, foi esclarecido que os lançamentos realizados em 2025 não representariam novas distribuições de resultados, mas sim ajustes e reclassificações decorrentes de revisão contábil de períodos anteriores. Tais informações também se encontram em análise, especialmente no que se refere à segregação temporal das operações, suporte documental e adequada classificação contábil.

Cumprе destacar que, até o presente momento, os esclarecimentos prestados contribuíram para a compreensão parcial das operações, não tendo sido identificados, por ora, elementos que permitam, de forma isolada, concluir pela ocorrência de irregularidades, tampouco pela caracterização de hipóteses como esvaziamento patrimonial, fraude a credores ou simulação de passivos intragrupo.

Não obstante, considerando a complexidade e materialidade das operações, a análise ainda se encontra em curso, especialmente no que se refere à validação documental e à consistência das informações apresentadas, não sendo possível, neste estágio inicial do processo recuperacional, a formação de juízo conclusivo acerca de sua natureza.

Diante desse cenário, a Administradora Judicial entende que o encaminhamento mais adequado, neste momento, consiste na continuidade da análise técnica, com base na documentação complementar e nos esclarecimentos prestados, de modo a viabilizar a adequada compreensão das operações e eventual adoção de medidas adicionais, caso se mostrem necessárias.

Nesse contexto, não se identifica, no presente momento, a necessidade de recomendação de auditoria forense, sem prejuízo de reavaliação futura, caso os elementos em análise se revelem insuficientes ou indiquem a necessidade de aprofundamento adicional.

8. Apontamentos do Ministério Público

3. Quebra da *Par Conditio Creditorum* e Alienações Irregulares

e) A AJ já verificou se o lançamento de R\$ 188,6 mil, referente a uma execução trabalhista na Usipar, configurou violação do princípio da *par conditio creditorum* (pagamento irregular de credor sem amparo no plano ou autorização judicial)?

Resposta da Administração Judicial: O lançamento no valor de R\$ 188,6 mil, referente à execução trabalhista envolvendo a empresa Usipar, decorre de registro contábil datado de 09/12/2025, conforme razão contábil apresentada, sendo, portanto, anterior ao pedido de Recuperação Judicial, protocolado em 11/12/2025.

Ademais, a informação de que o pagamento ocorreu em momento anterior ao ajuizamento da Recuperação Judicial foi validada mediante verificação nos autos do processo de execução nº 0000392-88.2021.5.09.0660.

Dessa forma, não se verifica violação ao princípio da *par conditio creditorum*, o qual passa a incidir no âmbito do concurso de credores a partir do marco legal do pedido recuperacional.

Assim, não há elementos que indiquem a realização de pagamento irregular em desconformidade com o plano ou sem autorização judicial, no que se refere ao referido lançamento contábil.

f) Se confirmado que a alienação de veículos no valor de R\$ 1.941.554,89 na Gijo Holding ocorreu sem a prévia autorização exigida pelo art. 66 da LRF, qual será a recomendação da AJ ao Juízo quanto à regularidade da operação e sanções aplicáveis?

Resposta da Administração Judicial: Segundo informações prestadas e documentos fornecidos pela Recuperanda, as alienações de veículos no montante de R\$ 1.941.554,89 referem-se a operações realizadas em momento anterior ao ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, conforme documentação encaminhada.

Ainda de acordo com os esclarecimentos apresentados, tais operações teriam sido necessárias para viabilizar a liquidação de obrigações junto a fornecedores, seja por meio da quitação de notas fiscais vencidas, seja mediante a realização de adiantamentos, com o objetivo de assegurar a continuidade no fornecimento de matérias-primas e, consequentemente, a manutenção das atividades operacionais.

Nesse contexto, considerando que os atos de alienação ocorreram em período anterior ao deferimento do processamento da Recuperação Judicial, não se verifica afronta ao disposto no art. 66 da Lei nº 11.101/2005, razão pela qual não se identifica, até o momento, irregularidade a ser objeto de recomendação sancionatória ao Juízo.

8. Apontamentos do Ministério Público

4. Aplicação de Sanções pelo Atraso Contumaz

g) Ficou relatado que o Grupo solicitou a prorrogação do envio de dados sob a justificativa de "conciliações", mas entregou balancetes com naturezas de contas invertidas e distorções milionárias. Caso as devedoras não forneçam os esclarecimentos devidos (como a segregação temporal dos dividendos) no prazo assinalado, a AJ requererá a advertência formal do Grupo, sob pena de aplicação do art. 64 da Lei nº 11.101/2005 (destituição dos administradores)?

Resposta da Administração Judicial: O Grupo apresentou os esclarecimentos solicitados, incluindo a segregação temporal dos dividendos, bem como procedeu à regularização das contas que anteriormente apresentavam natureza invertida.

Adicionalmente, no que se refere às inconsistências remanescentes, a Empresa informou que vem realizando as devidas conciliações contábeis, tendo indicado que os ajustes pendentes deverão ser refletidos nos demonstrativos da competência de março.

Diante desse cenário, considerando a apresentação dos esclarecimentos requeridos e a sinalização de regularização das inconsistências identificadas, não se vislumbra, neste momento, a necessidade de requerimento de advertência formal ou de adoção de medidas mais gravosas, sem prejuízo do acompanhamento contínuo por parte da

Administração Judicial quanto à efetiva implementação dos ajustes informados.

9. Honorários da Administração Judicial

Em atenção à determinação de esclarecer, com publicidade, a operacionalização de sua remuneração e os valores recebidos em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que emitiu a Nota Fiscal de prestação de serviços em 01/04/2026, no valor de R\$ 122.005,00, a qual foi adimplida no dia 15/04.

10. Questionamentos anteriores

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por recapitular todos os questionamentos encaminhados ao Grupo em 25/03/2026. Dessa forma, passam a ser descritos, a seguir, os pontos elencados e os devidos retornos:

- a) No que se refere às operações de mútuo *intercompany* e aos investimentos na controladora, verificaram-se movimentações relacionadas à antecipação e distribuição de dividendos ao longo do exercício. Foram solicitadas as informações sobre os dividendos distribuídos, provisionados e as antecipações de distribuição de lucros já realizadas, para avaliação das movimentações e reporte no RMA.

A Recuperanda prestou os esclarecimentos solicitados, os quais foram reportados na Seção 6 – Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras da ABG Participações, item 1.2 – Ativo Não-Circulante, deste relatório.

- b) Verificou-se, na GIJO Holding Participações Ltda. a baixa de ativo imobilizado na Veículos, no valor de R\$ 1.941.554,89. Foi solicitada a identificação detalhada dos bens baixados e esclarecimentos quanto à natureza da operação (alienação, descarte, perda ou outra forma de baixa) e como tal baixa se compatibiliza com as disposições do art. 66 da Lei 11.101/2005.

Foram encaminhados os documentos e as informações requeridas, por meio dos quais a Empresa esclareceu que as vendas ocorreram em período anterior ao Pedido de Recuperação Judicial. As informações estão narradas na Seção 6 – Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras da GIJO Holding Participações, item 1.2 – Ativo Não-Circulante, deste RMA.

- c) Foram identificadas divergências relevantes entre os saldos do Livro Registro de Inventário (L.R.I.) com “Estoques” registrados nos balancetes das empresas do Grupo, sendo a posição contábil superior ao L.R.I., no valor de R\$ 128.426.937,91. Foram solicitados esclarecimentos quanto aos motivos dessas divergências, os critérios e controles adotados para conciliação entre o L.R.I. e os registros contábeis, procedimentos que serão adotados para conciliação e ajustes contábeis, e os prazos estimados para regularização.

A Empresa encaminhou as planilhas com as posições analíticas dos estoques e as conciliações com os saldos contábeis. Contudo, permanecem divergências relevantes no confronto entre os saldos contábeis e o Livro Registro de Inventário, concentradas, sobretudo, nas operações envolvendo estoques recebidos e remetidos a terceiros.

As análises individualizadas estão descritas na Seção 6 – Análise das Demonstrações Econômico-Financeiras, item 1.1 – Ativo Circulante, de cada Empresa.

10. Questionamentos anteriores

- d) Identificou-se que a rubrica “Contas a Pagar – Diversos” vem apresentando saldo devedor (natureza invertida) nas empresas Neo Rodas S/A (R\$ 7.090.758,47), ABG Corporate (R\$ 8.115.666,03) e Neo Steel (R\$ 19.929.967,41). Pediu-se esclarecimentos sobre a composição, natureza das operações registradas, se estão devidamente conciliadas, justificativa para a manutenção de saldo negativo., e, eventual necessidade de reclassificação ou ajustes contábeis para adequada apresentação, com estimativa de prazo.

Conforme esclarecido pela Recuperanda, as divergências identificadas decorreram, substancialmente, de inconsistências na parametrização contábil durante a implantação de parcelamentos tributários. Em razão desses erros de configuração, os lançamentos foram registrados com débito na conta “Outras Contas a Pagar” e crédito na conta de “Parcelamento de Impostos”, resultando, indevidamente, em saldo devedor na referida conta do passivo, quando o correto seria a baixa em “Obrigações Tributárias a Pagar”.

A Empresa realizou, em janeiro de 2026, as devidas reclassificações contábeis para correção das contas impactadas e informou que eventuais ajustes remanescentes, identificados no curso das conciliações, serão devidamente tratados no balanço trimestral de 03/2026.

Por fim, destacou que as inconsistências apontadas não decorrem da ausência de obrigações, mas de falhas operacionais já identificadas e em processo de regularização, sem efeitos no resultado das Empresas.

- e) Verificou-se saldo credor no grupo “Clientes” da Neo Steel, decorrente de provisão para créditos de liquidação duvidosa superior ao saldo de “Clientes”, resultando em distorção da natureza contábil típica de conta do Ativo, no valor de -R\$ 1.748.848,06. Pediu-se esclarecimentos quanto à composição do grupo, à base de cálculo da provisão; à confirmação de conciliação dos saldos; e à eventual necessidade de reclassificação ou ajustes contábeis para regularização da apresentação.

Foi identificado que o montante de R\$ 44.085.584,30, que deveria estar classificado na conta “Duplicatas a Receber – Mercado Interno”, encontrava-se registrado no subgrupo “Clientes”, na rubrica “Duplicatas a Receber – Empresas Ligadas”. A Recuperanda procedeu à respectiva reclassificação para regularização do saldo em janeiro de 2026.

11. Novos questionamentos

Visando facilitar o acompanhamento das respostas, quando apresentadas, a Administração Judicial optou por recapitular todos os questionamentos encaminhados ao Grupo em 28/04/2026. Dessa forma, passam a ser descritos, a seguir, os pontos elencados, para os quais se aguarda o devido retorno:

- a) Ao analisar a documentação disponibilizada, constatou-se a ausência de extratos bancários relativos às seguintes contas correntes e aplicações financeiras registradas nos balancetes das Empresas do Grupo: “Aplicação Debêntures ARG”, “Banco Industrial”, “Banco BS2”, “Escrow – Recurso a Poder de Terceiros”, “Aplicação ARG”, “Banco Pine”, “Sicoob Paulista” e “Escrow QI Tech”. Diante disso, foi solicitado o encaminhamento dos extratos bancários completos, abrangendo contas movimento e aplicações financeiras.
- b) Identificadas divergências relevantes entre os saldos de “Clientes” e “Fornecedores” constantes nos arquivos de contas a receber e contas a pagar do departamento financeiro, quando confrontados com os saldos contábeis. Destacam-se as seguintes diferenças consolidadas:

Neo Rodas

- Contas a Receber: diferença de R\$ 59.260.794,08
- Contas a Pagar: diferença de R\$ 29.791,09

Neo Steel

- Contas a Receber: diferença de R\$ 26.377.625,75

Neo PWT

- Contas a Receber: diferença líquida de R\$ 250.323,32
- Contas a Pagar: diferença de R\$ 6.416.844,88

Neo Polímeros

- Contas a Receber: diferença de R\$ 10.804.950,62
- Contas a Pagar: diferença de R\$ 37.742.523,71

Neo Resil

- Contas a Receber: diferença de R\$ 56.651,84

ABG Corporate

- Contas a Receber: diferença de R\$ 180.000,00
- Contas a Pagar: diferença de R\$ 3.591,08

Diante disso, foram solicitados esclarecimentos acerca das diferenças identificadas, com a indicação de se os valores apresentados já se encontram conciliados e, em caso negativo, a individualização das divergências remanescentes, bem como a descrição dos procedimentos adotados pelas áreas contábil e financeira para regularização dos saldos, além da estimativa de prazo para conclusão dos ajustes necessários.

Assim que os esclarecimentos forem recebidos, as informações serão narradas no Relatório Mensal de Atividades subsequente.

12. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X		X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | ABG Participações

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Neo Steel

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X		X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Neo PWT

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X		X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Neo Polimeros

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X		X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | OWB Indústria

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Neo Resil

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial		Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X		X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | ABG Corporate

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Jogi Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X			X
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Usipar Usinagem

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X

12. Checklist | Gijo Holding

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	JAN/26		FEV/26	
	Enviado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X		X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X		X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X		X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável		Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X		X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X		X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X		X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial		Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X		X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X		X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X		X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Parcial		Parcial	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X		X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X		X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X		X